

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1935 | 25 de fevereiro de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**TOLDOS**  
estores  
Persianas  
Fabrico e Reparação

www.publines.pt  
☎ 966 823 690  
(Chamada para a rede móvel nacional)  
**publinês**



CASTELO BRANCO

## Abstenção da IL viabiliza tarifário dos Serviços Municipalizados

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

## Moção apresentada pelo Partido Socialista defende ULSCB

› pág. 10



PROENÇA-A-NOVA

Jovens criam iniciativa solidária

› pág. 12

CULTURA

Multiverso anima as três cidades do Distrito

› pág. 7

CASTELO BRANCO E VILA DE REI

## Câmaras fazem contas aos prejuízos causados pelo mau tempo

› págs. 5 e 11

### COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)



# Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatuto-<br/>editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

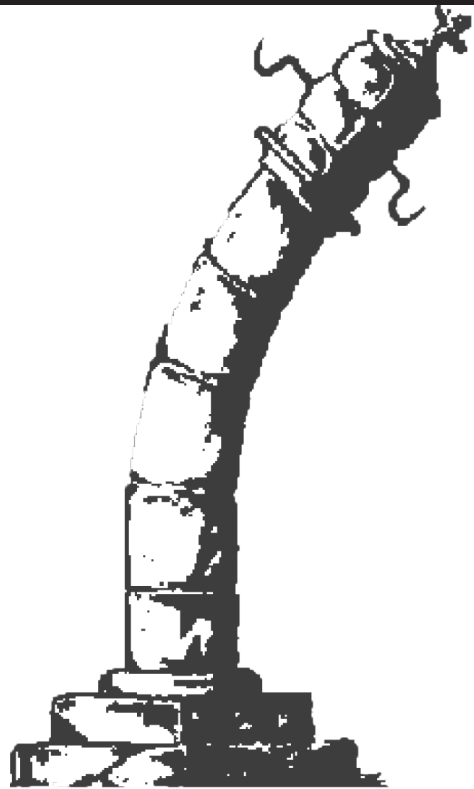
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## NATAL

Como algumas pessoas dizem: “Natal é quando o Homem quiser”. Mas, na realidade, o Natal é mesmo em dezembro. Vem isto a propósito da sinalização da paragem do Comboio de Natal, na Alameda da Liberdade, em Castelo Branco. É que o Comboio deixou de circular no final de dezembro do ano passado, mas a placa lá continua. Será que se alguém conseguir ver e subir a bordo do dito Comboio terá a experiência pioneira de fazer uma viagem no tempo? Bom, pelo menos pode ver parte das iluminações de Natal, embora já não estejam a funcionar.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FOI ESTA TERÇA-FEIRA apresentado no auditório da Biblioteca Municipal o livro solidário *O Sabor da Lusofonia*, editado pela Associação Mais Lusofonia, dirigida por Sofia Lourenço. Ali se apresenta, mais que uma coleção de receitas, alguns exemplos da gastronomia portuguesa, regional, e de inspiração lusófona. E o interesse da obra também reside no facto da gastronomia ser um dos mais fortes traços sociológicos que alimenta a união, a inclusão e o sentimento de pertença à comunidade. Sendo assim, não surpreende que a gastronomia seja objeto de estudo pelos cientistas sociais, em particular pelos antropólogos. Ocupou parte muito importante na Etnografia da Beira, obra maior de Jaime Lopes Dias. E ganhou uma relevância especial nos tempos mais recentes com os trabalhos dos gastrónomos José Quitério e Alfredo Saramago, este último que além de gastrónomo reputado era também antropólogo, com um livro dedicado à cozinha da Beira Interior. E sem esquecer Maria de Lurdes Modesto, muito mais que uma simples “cozinheira”. Experimentem ler alguns dos livros que publicou ou a revista Preguiça, dirigida por Miguel Esteves Cardoso, sendo ela e Alfredo Saramago colaboradores principais. E já agora, não quero deixar de referir um delicioso (de ler) livro do académico Albino Forjaz de Sampaio, *Volúpia, a Nona Arte: A Gastronomia*,

publicado em 1939. A maioria destes autores aqui referidos até poderia não saber fritar um ovo, mas entendiam muito desta nobre arte (ou ciência) gastronómica.

O estudo antropológico da gastronomia é muito mais que uma coleção de receitas de cozinha. É uma confluência de saberes na recolha das receitas, com base tanto em fontes escritas como na tradição oral. Tendo sempre presente o contexto em que o prato sobe à mesa e os seus intérpretes. Com recurso a produtos endógenos e de época, cozinha económica e sem desperdícios, podia falar de questões de sustentabilidade e da redução da pegada ecológica, problema que preocupa a minha neta Leonor, e inúmeros outros jovens (influência positiva da Escola).

Voltando à lusofonia, a gastronomia, como a língua, é das primeiras influências dos colonizadores. Sem pretender aprofundar, temos o exemplo do Brasil onde a cozinha tem muitos traços portugueses, sedimentados ainda mais durante o período em que a Corte, com todos aqueles nobres, comerciantes e respetiva criadagem, acabaram por replicar ali, tanto quanto possível, os hábitos alimentares da “Mãe Pátria”. Mas sem esquecer que a gastronomia, se alimenta também da multiculturalidade, promovendo a troca de experiências e a valorização da diversidade. No caso do Brasil, refiro só a título de exemplo o tupinambo, que aqui ganhou novos nomes. Na minha aldeia é a batarata, como noutras é o girassol batateiro.

Fora dos países lusófonos, o exemplo mais interessante é o caso do Japão, onde os portugueses aportaram no século XVI, sendo os primeiros ocidentais a chegar à ilha. Deixaram ali uma herança cultural que ainda hoje os japoneses não renegam. Na gastronomia, por influência dos jesuítas ficou, entre outras coisas, a Tempura, que tem origem no latim *Ad Tempora Quadragesimae*, um alimento para tempo de quaresma, que não é mais que o nosso peixinho da horta. E por aqui me fico, lembrem-se de comer bem, para bem viver.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Beatriz Figueiredo

Chamo-me Beatriz Figueiredo, tenho 23 anos e sou joalheira.

Trabalho com as mãos, com o tempo e com aquilo que quase ninguém vê à primeira: a memória dos materiais, os gestos repetidos, os erros que viram solução.

Comecei a minha formação no Centro de Joalharia de Lisboa há cerca de três anos.

Comecei porque, muito honestamente, não fazia ideia do que queria fazer da vida. Andava naquela fase clássica de “quero ser feliz”, mas não tinha manual de instruções. No meio dessa confusão, percebi que precisava de um escape, algo que me obrigasse a parar, a focar, a criar com as mãos.

O Útero Criativo é uma oficina, daquelas a sério, com bancada, ferramentas, limalha no chão e ideias em constante ebulição. O nome foi escolhido pela minha mãe Georgea e não foi por acaso. É um espaço de gestação e criação. Teve duas filhas, atravessou os seus próprios desafios e, aos 50 anos, decidiu que a vida também se recomeça. Uma dessas decisões foi abrir esta oficina. O nome carrega força e origem. Não é apenas um espaço físico, é um lugar de transformação.

Aqui as ideias não nascem prontas nem perfeitas. Crescem devagar, às vezes teimosas, outras surpreendentes.

Trabalhamos sobretudo em prata 925, mas também com fragmentos e sobras, dando nova vida ao que parecia descartado. Criamos peças únicas e pequenas séries onde o gesto manual permanece visível. Não escondemos a imperfeição, celebramo-la. As coleções surgem de temas que nos atravessam, como o corpo, a memória e o território onde vivemos. Cada peça guarda uma narrativa silenciosa.

Juntei-me ao Interior mais tarde. A vida na cidade estava a dar cabo de mim, demasiado ruído, demasiada pressão, zero paciência para o meu próprio ritmo. Aqui há silêncio. Há tempo. Às vezes há frustração, claro, mas não há multidões nem validação instantânea. Há espaço para pensar, para errar e para tentar outra vez.

O processo interessa-me tanto quanto o resultado. O som do martelo, o cheiro da solda, a bancada marcada pelo uso, tudo faz parte da peça final. Não romantizo o ofício. É duro, exige precisão, paciência e uma boa dose de humildade. Mas é exatamente isso que me prende. Na oficina trabalhamos lado a lado. O Útero Criativo é isso, um lugar onde as peças nascem e onde eu continuo a nascer um bocadinho todos os dias.

E, no meio desta incerteza toda sobre o futuro, pelo menos uma coisa é certa: aqui sinto que estou exatamente onde devo estar.

# RESPONSABILIDADE PESSOAL



João Belém

A capacidade de assumir responsabilidade é a medida do homem.

Roy Smith

A responsabilidade pessoal é a capacidade de assumir as consequências dos próprios atos, pensamentos e decisões, parando de culpar terceiros ou circunstâncias externas. Essencial para o crescimento pessoal e sucesso, envolve assumir as rédeas da vida, agindo com autonomia, coerência e resiliência.

Há pessoas que nunca reconhecerão seus erros. Preferem culpar os outros pela reação que tiveram às suas ações, em vez de assumir a responsabilidade pelo que fizeram. No entanto, o importante é lembrar que a falta de responsabilidade delas não define o seu valor. Esta situação convida-nos a refletir sobre a importância da responsabilidade pessoal e a resistência às tentativas de manipulação emocional. Muitas pessoas, por diversas razões, evitam reconhecer seus erros e preferem transferir a culpa para os outros, muitas vezes tentando justificar suas ações ou evitar o desconforto do reconhecimento. Essa postura pode gerar frustração, mas também revela

mais sobre quem culpa do que sobre quem é culpado.

A falta de responsabilidade alheia não diminui o nosso valor, pelo contrário, fortalecemos nossa autoestima e mantemos nossa integridade. É fundamental entender que não podemos controlar o comportamento dos outros, mas podemos escolher como reagimos a ele. Devemos mantermo-nos firmes, responsáveis pelas nossas ações e não assumir a culpa que não nos pertence é um ato de maturidade e autoconhecimento.

Esta reflexão reforça que o verdadeiro valor está na nossa capacidade de manter a ética, a responsabilidade e a serenidade, independentemente do que os outros façam ou digam. Assim, ao não permitir que a irresponsabilidade alheia nos diminua, preservamos nossa dignidade e seguimos firmes nos nossos princípios.

No final, o que importa é que agimos com honestidade e verdade. Não nos devemos deixar levar pela negatividade de quem não está disposto a assumir os próprios erros. Somos donos das nossas reações e da nossa paz interior devendo seguir em frente com confiança.

Portanto ao assumirmos a responsabilidade das nossas ações e escolhas, estamos no controle de nossa própria vida e podemos

alcançar o sucesso em todas as áreas. Cultivar a responsabilidade pessoal requer prática, dedicação e autoconhecimento, mas os benefícios dessa mentalidade são inúmeros e impactam positivamente todos os aspetos de nossa vida. Portanto devemos sempre assumir o controle de nossa jornada e sermos o protagonista da nossa história.

“

A falta de responsabilidade alheia não diminui o nosso valor, pelo contrário, fortalecemos nossa autoestima e mantemos nossa integridade

# DE AGOSTINHO DA SILVA A FRANCISCO DE ASSIS



ELSA LIGEIRO

Agostinho da Silva nasceu em 1906, há 120 anos, e marcou com a sua inteligência e uma cultura extraordinária o século vinte em Portugal e no Brasil.

Nasceu no Porto, e quem o descreve bem é o escritor Ruben A., um inovador escritor, nascido em 1920, que o teve como mestre.

Ruben A., na sua autobiografia “O Mundo à Minha Procura” escreve: “O Agostinho da Silva foi o homem mais culto, mais lido, com uma sólida base de grego e latim, que da conversa fazia um permanente diálogo. O obscuro e o nebuloso – tão bem explicado pelos meus professores de liceu -, encontrava nele um filtro de transparência, cuja contribuição para a clareza se tornava um verdadeiro dom, sobretudo num país de gente complicada”, informa Ruben A., para justificar a influência de Agostinho da Silva na sua vida de burguês com direito a explicações do mestre: “Trazia livros, não nos obrigava a comprar nada, a Filosofia, a História, a Literatura, a Arte tinham um denominador comum – o Homem”.

Mas o que mais surpreendeu o jovem Ruben A. foi a vida que Agostinho da Silva levava: “Ele deitava-se às nove da noite e levantava-se das duas e meia para as três. Trabalhava depois, de corrida, até às oito-nove da manhã. A seguir dava explicações como quem fabrica salsichas... Que fenómeno este tipo, quando fresco como uma alface – e ele era vegetariano – aparecia ao fim da tarde para nos ler Horácio, César, Tito Lívio, Virgílio... ele lia aquilo e traduzia diretamente do latim... Depois contava histórias e explicava-me a razão pela qual tinha abandonado o ensino no liceu de Aveiro. Recusou-se a assinar a declaração anticomunista necessária para o desempenho das suas funções públicas. Dizia ele que, de facto, não era comunista, nunca fora, mas não sabia se algum dia o viria a ser, não podia, portanto, na sua consciência, assumir uma jura para um juízo futuro.”

Com mestres-explicadores assim, entende-se o espírito de liberdade e de criatividade do futuro homem de artes e letras que foi Ruben A.

Voltaremos ao escritor um dia destes, mas hoje a crónica é sobre Agostinho da Silva, que conheci melhor através do encontro, em Coimbra, com Bruno Cortesão, filho mais novo de Agostinho da Silva; nascido no Brasil, mas com uma diáspora (até escolar) por causa das posições sociopolíticas do pai, que não suportava viver em ditaduras, como a do Brasil, onde o Bruno nasceu como, aliás, o seu sotaque ainda hoje não deixa dúvidas.

Este encontro devo-o mais uma vez a Sophia e a outros poetas que eu tentava divulgar na relva do Parque Verde, em Coimbra, junto ao quiosque (vamos chamar-lhe quiosque para simplificar) Ler ao Cubo.

A sessão informal destinava-se a um pequeno grupo, mas acolhia todos os interessados que passeassem pelo Parque Verde, junto ao Mondego.

Bruno Cortesão passeava e juntou-se a nós, participando ativamente na Conversa e nas Leituras.

No final, e porque os amigos se reconhecem pela alegria com que partilham o saber, fomos os dois tomar um café para selar o encontro feliz. E é numa pastelaria (que, entretanto, encerrou) que ele me conta que é o caçula de Agostinho da Silva.

Da minha boa relação (sempre feliz) com o Bruno Cortesão que continuo a manter pelas redes sociais, nasceu também uma admiração extraordinária pela segunda esposa de Agostinho da Silva: Judith Cortesão, uma mulher notável, com uma carreira no Brasil na área da ecologia e da genética que poucos conhecem em Portugal. (Está na minha agenda de trabalho uma sessão dedicada à vida e obra de Judith Cortesão).

Hoje é sobre Agostinho da Silva que nasceu há 120 anos, alguns séculos depois de Francisco de Assis, que biografou; e de quem estou a reler um livro, de 1944, numa edição da Ulmeiro, de 1994;

em que num estilo muito próprio Agostinho da Silva conta a vida do criador da Ordem dos Franciscanos, uma inspiração de despojamento e um desafio ao regresso às comunidades primitivas que o cristianismo fomentou e que nunca devia ter abandonado.

Em 2026, no mês de outubro, assinala-se o falecimento de Francisco de Assis (1226); e gostava de convidar os interessados no concelho de Castelo Branco a colaborarem comigo na organização de um encontro ecuménico para pensarmos, em conjunto, o Mundo; à luz dessas comunidades primitivas de cristãos que inspiraram fortemente Francisco de Assis; e que continuam a inspirar pelo mundo fora quem se dedica a ajudar o próximo sem olhar à sua condição ou origem.

Um bom projeto para uma celebração do humanismo, que em Agostinho da Silva e muitos outros se transformou em causa, através de uma consciência social que continua dedicada ao acolhimento e à ajuda aos mais frágeis.

“

Explicava-me a razão pela qual tinha abandonado o ensino no liceu de Aveiro. Recusou-se a assinar a declaração anticomunista necessária para o desempenho das suas funções públicas



## SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada  
para rede móvel nacional)  
**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

**Castelo Branco**  
**HELENA FILIPE MARUJO**  
**NOTÁRIA**  
**EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e dois - H, com início a folhas quarenta e três, escritura de justificação pela qual **ROSÁRIA BORREGA SERRANO LOURENÇO**, natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, residente na Rua Rainha Dona Amélia, lote 85 - C, 2.º direito frente, Odivelas, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Dez doze avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado Areeiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e noventa e nove - São Vicente da Beira, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota-parte justificada, inscrito na matriz rustica cadastral (em nome de Domingos Lourenço, João Alexandre Lourenço, Ernesto Lourenço - Cabeça de Casal da Herança de, José Alexandre Lourenço - Cabeça de Casal da Herança de, e Francisco Duarte Correia - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 67 da secção CC. Mais declarou que a referida quota-parte do prédio veio à posse dela justificante em data que não sabe precisar no ano de mil novecentos e setenta e quatro, data em que entrou na composse do prédio no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de João Lourenço, casado que foi sob o regime da comunhão geral de bens com Justina Inês, já falecido, residente que foi em Pereiros, São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 16 de fevereiro de 2026.  
**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cem do livro notas número quatrocentos e treze-G, **PAULO JOSÉ MARTINS RODRIGUES**, NIF 198 085 010 e sua mulher, **ANA MARIA GUTERRES BORREGO RODRIGUES**, NIF 194 675 637, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela natural da freguesia de Olêdo, concelho de Idanha-a-Nova, residentes na Rua Domingos José Robalo, bloco 1, rés-do-chão A, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de mato e pinheiros, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em Cevadinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e noventa/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Francisco Gonçalves dos Santos, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosa Maria Coelho da Silva Santos, residente na Avenida Dr. Fernando Aroso, n.º 485, 2.º andar direito, Leça de Palmeira, Matosinhos, Maria do Carmo Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Gonçalves, residente em Alto dos Lombos, lote 19, 1.º andar direito, Carcavelos, Maria Gonçalves, viúva, residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras e Teresa Gonçalves dos Santos, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João de Jesus Gonçalves, residente na Quinta da Granja, lote 17, 7.º andar direito, em Castelo Branco, pela apresentação vinte sete, de vinte sete de Agosto de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Paulo José Martins Rodrigues, sob o artigo 359, secção AZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e trinta e oito cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

SUSPEITO DE AUTORIA DE DOIS CRIMES DE HOMICÍDIO NA FORMA TENTADA

# Suspeito de praticar duas tentativas de homicídio na Covilhã detido

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, em articulação com o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco, deteve, dia 19 de fevereiro, na Covilhã, um homem suspeito da autoria de dois crimes de homicídio qualificado na forma tentada, cometidos a 15 de dezembro do ano passado, na Covilhã.

De acordo com o Judiciária “o agressor, com 37 anos, foi convidado a afastar-se das

**Os crimes aconteceram à porta de um bar**

portas de um bar que tinha acabado de frequentar nessa

noite, por estar a consumir estupefacientes. Nessa altura,

tentou esfaquear o proprietário do estabelecimento, que acabou por não ser atingido dado ter conseguido fugir. Todavia, acabou por deliberadamente atingir um outro cliente que interveio, ferindo-o profundamente no pescoço e causando-lhe perigo para a vida”.

O suspeito foi localizado dia 19 de fevereiro, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã.

O inquérito é titulado pelo DIAP de Castelo Branco.

## Polícia faz sete detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) efetuou sete detenções, na semana de 16 a 23 de fevereiro.

Em Castelo Branco foi detido um jovem de 19 anos, residente em Castelo Branco, por injúrias a agente da PSP. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência. Também em Castelo Branco, foi detido um cidadão estrangeiro, de 24 anos, por permanência irregu-



lar em Território Nacional. Foi presente a Tribunal, estando a aguardar medida de coação.

Ainda em Castelo Branco, foram detidos três homens, de 20, 37 e 47 anos, residentes no Concelho de Mação, no Concelho de Castelo Branco e no Concelho de Idanha-a-Nova.

Por condução sobe efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1, 35 gr./l., 1,25 gr./l. e 1,30 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Na Covilhã foi detido um homem, de 49 anos, residente no Concelho de Bombarral, pelo crime de desobediência, pela recusa a submissão a teste de alcoolémia. Foi constituído

arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Igualmente na Covilhã, foi detido um homem, de 78 anos, residente na Covilhã, por Condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termos de Identidade e Residência.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro notas número quatrocentos e treze-G, **TERESA DE JESUS DOS SANTOS**, NIF 180 438 182, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José António de Matos Oliveira Silva, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residente no Loteamento Vale do Pisco, lote 3, freguesia de Soalheira, concelho de Fundão, titular do cartão de cidadão número 07134856 5ZX2, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por mato e pinhal, com a área de quinze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Ameal, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Cardoso Gomes e outros, do sul com herdeiros de Domingos Afonso Alves e outros, do nascente com Alexandre Fernandes Gonçalves e outros e do poente com José Joaquim Cardoso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros

de Domingos António Alves e herdeiros de Maria de Jesus Fernandes sob o artigo 7, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e noventa e dois cêntimos.

**Dois - metade do prédio rústico** composto por cultura arvense de regadio, oliveiras e linha de curso de água, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Regadio de Santa Graça, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e sessenta e quatro/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de metade a favor dela primeira outorgante, Teresa de Jesus dos Santos, pela apresentação cinco, de vinte sete de Abril de dois mil e seis, sem qualquer inscrição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos António Alves e Teresa de Jesus dos Santos, sob o artigo 246, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, doze de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



DANOS CAUSADOS PELO MAU TEMPO

## Valor preliminar dos prejuízos ascende a 21,7 milhões de euros

Leopoldo Rodrigues prevê a reabertura da estrada para Malpica dentro de dias e rejeitou a necessidade de criar um fundo de emergência

António Tavares

Os danos causados pelo mau tempo no Concelho de Castelo Branco, segundo adiantou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, causaram prejuízos que ascendem a 21,7 milhões de euros, de acordo com o levantamento provisório.

Leopoldo Rodrigues acrescentou que quando tiver dados definitivos, os mesmos serão tornados públicos, e aproveitou a ocasião para agradecer e elogiar o trabalho desenvolvido por todas as entidades envolvidas na resposta aos danos provocados pelas depressões. Posição na qual foi apoiado pela Coligação SEMPRE Por Todos e pela Iniciativa Liberal (IL).



Estiveram em foco os prejuízos causados pela tempestade

O autarca adiantou também que a estrada para Malpica do Tejo continua fechada ao trânsito, sendo que na intervenção que ali está a ser realizada já levou à aplicação de “70 camiões

carregados de pedra e a estrada deverá reabrir a meio da próxima semana (esta semana)”. Mas esta reabertura não é garantida, uma vez que há ainda um fator que a poderá condicionar, pois



“se for necessário intervir o aqueduto será necessário mais uma semana ou semana e meia”.

Ainda com foco no mau tempo, José Henriques, da IL, avançou com a possibilidade da “criação de um Fundo de Emergência Municipal, com o valor de um por cento do Orçamento da Câmara, entre 800 mil a um milhão de euros, uma vez que a Câmara tem uma situação financeira desafiada”. Verba que seria “utilizada em situações de catástrofe”.

Na resposta Leopoldo Rodrigues, garantiu que quando necessário a Câmara “afetará verbas do Orçamento para dar resposta a essas situações”, para

sublinhar que, por outro lado, “acreditamos que não haverá problemas todos os anos”, pelo que “não me parece que deixar um milhão de euros por ano à parte seja uma forma expedita de gerir um orçamento”.

O autarca aproveitou também para recordar que “no mandato passado fizemos um Plano de Ação Climática, para responder às alterações climáticas”.

Já Jorge Pio, da Coligação SEMPRE Por Todos, face ao cancelamento de grande parte dos eventos a realizar no Concelho este ano, de modo às verbas serem utilizadas na recuperação do Concelho, perguntou a Leopoldo Rodrigues “quanto estava previsto gastar, quanto se poupa”.

Questão à qual Leopoldo Rodrigues respondeu que “no ano passado foram gastos mais ou menos 2,5 milhões de euros”, com Jorge Pio a reforçar a pergunta, ao questionar que “se no ano passado os custos foram esses, não tem ideia de quanto se vai poupar”.

Leopoldo Rodrigues fez questão de realçar que “não estamos a poupar. Essa verba será pata mitigar os prejuízos do mau tempo” e conclui que “ainda não temos calculados os valores dessas atividades”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Aos poucos a recuperação dos danos provocados pelo mau tempo vai avançando.

É garantido que até que tudo seja reposto vai levar tempo, mas como realça a sabedoria popular, nada se faz sem tempo.

Agora, o que importa é que a recuperação seja bem feita e, sobretudo, a pensar que fenómenos como o do comboio que depressões que enfrentamos se podem repetir, como resultado das alterações climáticas.

Ou seja, não vale a pena chorar sobre o leite derramado, mas vale, e muito, a pena aprender com os erros e com o que correu menos bem, para que a prevenção possível seja o mais elevada que se conseguir alcançar. Tal terá custos, mas mais vale gastar mais e fazer bem, do que gastar menos e ser como que um paliativo, que não previne.

A prevenção, aliás, é o campo onde é preciso centrar o foco, porque, no que respeita à resposta a situações como a que vivemos, é boa e rápida. Mas, há que ter em atenção que a resposta, quando surge algo, é importante, mas é de voltar a vincar que a prevenção deve ser a base de tudo.

A depressão deixada pelas depressões, em muitos casos já mal se nota, mas, continuando na prevenção, agora também é tempo de começar a prevenir para os tempos que aí vêm. Ou seja, a primavera e o verão, que com tanta água nos terrenos serão propícios para o crescimento abundante, por exemplo, de vegetação, e depois vêm os fogos florestais, que mais vale prevenir, para que não se tenha que andar a correr atrás do prejuízo.

## Albicastrense Luís Neves é o novo ministro da Administração Interna

O Albicastrense Luís António Trindade Nunes das Neves, até agora diretor da Polícia Judiciária (PJ), é, desde esta segunda-feira, 23 de fevereiro, o novo ministro da Administração Interna.

Luís Neves nasceu em Cas-

telo Branco, a 24 de setembro de 1965, e viveu no Fundão.

É licenciado em Direito e, depois de exercer advocacia, entre 1992 e 1995, neste último ano, ingressou na Polícia Judiciária.

Era diretor nacional da

Polícia Judiciária desde 18 de junho de 2018.

Na página oficial da Presidência da República foi publicado, no passado sábado, que “O Presidente da República aceitou a proposta do Primeiro-ministro de nomeação do



Dr. Luís Neves como Ministro da Administração Interna. A posse terá lugar na próxima

segunda-feira, 23 de fevereiro, pelas 10 horas, no Palácio de Belém.



## À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## CONFRONTAÇÃO



(Anteriormente: O pintor pré-rafaelita Gabriel Rossetti, o seu amigo William Morris, inventor idealista, e a sua mulher, Jane, modelo de pintura de ambos, refletem sobre a antinomia competição/cooperação, enquanto jogam *strip-poker*. Rossetti conta o caso Leonardo da Vinci vs Miguel Ângelo, em confronto direto, ao pintarem murais em paredes opostas de um salão oficial.)

Continuação: Leonardo era, talvez, mais reconhecido - continuou Rossetti -, mas o ascendente Miguel Ângelo tinha acabado de produzir a marcante estátua de David. A competição pela aura de maior artista do tempo estava em jogo e resolvia-se nesta contenda decisiva. A comparação, frente a frente, não podia ser mais incontornável. Quem perdesse o confronto ficaria, compreensivelmente, humilhado e seriamente debilitado, em termos de estatuto artístico.

- Estás a querer comparar essa confrontação com uma partida de *poker*? - quis saber Morris.

- Sim; perdoai se a comparação vos parece abusiva. Na verdade, cada um conhecia alguns pontos fortes do outro, mas não sabia que “cartas” ele ia apresentar. Leonardo apostou no que conhecia bem, pelos inúmeros estudos que tinha feito: cavalos. Os seus desenhos preparatórios mostravam, na parte central, o embate terrível de dois pares de cavaleiros, em que parecia que cavalos e cavaleiros se interpenetravam, no choque. O virtuosismo do desenho dos animais e as faces de *terribilità* dos cavaleiros eram “o par de ases” em que Leonardo pretendia apoiar o restante “jogo”.

Miguel Ângelo apostou na sua experiência de desenho do corpo humano, compondo um enorme cartão preparatório onde eram representados muitos soldados florentinos nus, no momento em que tinham sido surpreendidos, pelo exército pisano, a tomar banho no rio Arno. A sua musculatura supra-humana e a composição arrojada seriam as “cartas” de contraposição ao “jogo” do adversário.

Passaram, talvez, dois anos, sem que as paredes do salão vissem os traços planeados. Estariam a adiar o momento em que, finalmente, tivessem de mostrar o que estavam a preparar e não mais pudessem fazer *bluff*? Não sabemos. Certo é que Miguel Ângelo nunca passou o desenho para a parede, e Leonardo passou parte, mas usou uma inovadora combinação preparatória do suporte que correu mal - a tinta escorreu quase toda para o chão. Não será crível, mas até parece que esse desaire tenha sido intencional. Para adiar o confronto não desejado e até temido.

Cada um deles foi entretanto chamado para outros projetos e não chegaram a mostrar a força da sua “mão”. Eis a deplorável herança que a competição nos legou - a perda de duas obras de arte que seriam, provavelmente, extraordinárias.

- Na verdade! - comentou Jane. - Mas não vejo a relação com o nosso jogo...

- Se o jogo perverso que os acirrou à disputa os tivesse, pelo contrário, incentivado à colaboração - explicou Rossetti -, poderíamos hoje contemplar as obras-primas que as “roupas” da competição esconderam. Eis os malefícios da competição. Por isto, eu colaborei em perder este nosso jogo. Se eu teimasse em tentar ganhá-lo - sorria matreiro -, corrias o risco, minha boa amiga, de não chegar a contemplar a plenitude desta obra que, sem ser prima, tem autenticidade pré-rafaelita.

Dizendo isto e em gestos largos, atirou fora o resto da roupa, para grande gáudio dos amigos.

- Tonto! - ria Jane, divertida. - Dizes isso porque não sabes jogar. E já vias que ias perder.

- Ora, ora - gracejava Morris, fingindo zombar do amigo - tanta conversa para isto? Afinal, estavas a fazer *bluff*!

APROVADO NA SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA COM A OPOSIÇÃO A ABSTER-SE

# Mapa de Pessoal da Câmara para este ano está aprovado

Após chumbo do Mapa de Pessoal em dezembro, Leopoldo Rodrigues reuniu com a oposição e apresentou o novo Mapa, agora aprovado

António Tavares

O Mapa de Pessoal da Câmara de Castelo Branco para este ano foi aprovado, na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco, com três votos a favor do Partido Socialista (PS) e quatro abstenções, das quais três da Coligação SEMPRE Por Todos e uma da Iniciativa Liberal (IL).

A aprovação do Mapa de Pessoal acontece depois de ter sido chumbado, pela oposição, com três votos da Coligação SEMPRE Por Todos e um da Iniciativa Liberal (IL), na reunião privada do executivo realizada dia 18 de dezembro do ano passado. Um tema que foi retomado na sessão pública do executivo realizada dia 19 de dezembro.

De referir, também, que o chumbo mereceu, logo no dia 18 de dezembro, uma reação da Câmara, ao tornar público um comunicado no qual era realçado que “a proposta, apresentada pelo presidente da Câmara, visava ajustar o quadro de funcionários da autarquia de



O diálogo com a Coligação SEMPRE Por Todos e a IL permitiu a aprovação do Mapa

acordo com as necessidades atuais da gestão pública, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços à população”, sendo adiantado que “durante a reunião, os vereadores da Coligação SEMPRE Por Todos e da Iniciativa Liberal consideraram que não há justificativa suficiente para a expansão do quadro de pessoal que iria aumentar a despesa do Município”.

De lembrar, igualmente, que na reunião de 19 de dezembro, face a um vídeo então publicado por Leopoldo Rodrigues, José Henriques, da IL, defendeu que “o alarme social não é responsável. A atitude correta seria: chumbou, vamos reunir e discutir o tema”.

Crítica a que Leopoldo Rodrigues respondeu que “não é má-fé. Não é alarme social. O que se pretendeu foi esclarecer os Albicastrenses”.

Vídeo que também esteve na mira de Jorge Pio, da Coligação SEMPRE Por Todos, ao denunciar “o alarme social”.

Já na sessão da passada sexta-feira, Leopoldo Rodrigues,

fez questão de salientar que o Mapa de Pessoal agora aprovado “não é o Mapa de Pessoal que entendemos responder às necessidades da Câmara” e fez questão de se referir às reuniões com a oposição, das quais resultaram algumas alterações que foram introduzidas.

Em nota enviada à Comunicação Social pela Coligação SEMPRE Por Todos, Jorge Pio afirma que “apesar de existirem ajustamentos relevantes face à proposta inicial, o processo poderia e deveria ter sido conduzido de forma diferente” e adianta que “o que foi feito nesta nova proposta poderia, e deveria ter sido feito, em dezembro, no dia seguinte ao chumbo da proposta inicial em reunião de executivo, através da abertura de um processo sério de diálogo e negociação com as forças políticas da oposição”.

Jorge Pio voltou a focar-se no “alarmismo provocado pelo vídeo divulgado pelo senhor presidente, numa reação precipitada que não contribuiu para a serenidade institucional nem

para a dignificação do debate político”, acrescentando que “fica provado que esse caminho não conduz a soluções e não prestigia o funcionamento democrático do executivo”, para mais à frente destacar que “neste e em todos os temas, não somos uma força de bloqueio”, para concluir que “a prova disso é que existe hoje uma nova proposta, com uma diminuição de cerca de 25 por cento face ao primeiro Mapa de Pessoal apresentado, demonstrando que, afinal, havia margem para ajustamentos e equilíbrio”, e deixa claro que, mesmo assim, “este não é o nosso Mapa de Pessoal”.

Por seu lado, José Henriques frisou, na sessão, que “este Mapa de Pessoal não agrada ao senhor presidente da Câmara”, bem como que “também não me agrada, porque havia espaço para cortar mais”, não deixando, no entanto, de “congratular o senhor presidente pela reunião na semana passada”, referindo-se aos encontros com a oposição.

## Associação da Carapalha recebe Balcão Solidário

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, recebe, ao longo do ano, várias ações do Balcão Solidários, na sua sede.

Recorde-se que o protocolo de parceria entre a Junta de

Freguesia de Castelo Branco e a Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) conta com o apoio de várias associações, como a da Carapalha, que disponibilizam as suas sedes.

Para a Junta de Castelo

Branco este é “um serviço de proximidade às populações mais idosas e desprotegidas dos bairros tradicionais da nossa Freguesia”.

O Balcão Solidário na Associação da Carapalha funciona das 10 às 12 horas, sendo

que os dois primeiros tiveram lugar dias 6 de janeiro e 3 de fevereiro. Seguem-se os de 3 de março, 7 de abril, 19 de maio, 2 de junho, 7 de julho, 11 de agosto, 1 de setembro, 20 de outubro, 24 de novembro e 9 de dezembro.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

# Abstenção da Iniciativa Liberal viabiliza proposta de tarifário

A proposta foi aprovada com a abstenção da IL e a Coligação SEMPRE Por Todos aponta falta de coerência política ao executivo

António Tavares

A proposta tarifária dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco para este ano foi aprovada na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, com três votos a favor do Partido Socialista (PS), três



O presidente e vereadoras socialistas da autarquia

contra da Coligação SEMPRE Por Todos e uma abstenção da Iniciativa Liberal (IL).  
 Recorde-se que a proposta

tinha sido chumbada na sessão privada do executivo camarário realizada dia 6 de fevereiro, com três votos contra da Coligação SEMPRE Por Todos e um da Iniciativa Liberal.

Motivo que levou inclusive à realização de uma conferência de Imprensa, no dia 9 de fevereiro, na qual a administradora delegada dos Serviços Municipalizados e vice-presidente da Câmara, Sónia Mexia, explicou detalhadamente a proposta e o que a justifica.

Isto, enquanto o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, que também preside ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, apresentou igualmente algumas explicações e realçou que “esta é uma proposta equilibrada”.

À margem da sessão de

Câmara, em comunicado de Imprensa, a Coligação SEMPRE Por Todos, realça que votaram novamente contra a proposta, porque revela “uma clara falta de coerência política face aos compromissos anteriormente assumidos pelo atual presidente da Câmara, traduzindo-se ainda num agravamento significativo da fatura para famílias, instituições e tecido económico local”.

A vereadora Margarida Lourenço Duarte explica que “o nosso desacordo não é técnico, é político” e realça “o total respeito pelo trabalho técnico desenvolvido pelos serviços dos SMAS e pelos seus profissionais”. Margarida recorda que “no mandato anterior, o atual presidente da Câmara fez da redução do preço da água uma

das suas principais bandeiras, tendo sido anunciada em 2023 uma descida até 14 por cento, apresentada como medida de alívio para os munícipes, além do compromisso assumido em 2021 de reduzir a fatura da água” e afirma que “a técnica informa, mas a decisão é política. Quando se reduziu o tarifário, foi assumido como mérito político, quando se aumenta, não pode ser desvalorizado como se fosse apenas uma imposição técnica”.

Tudo para concluir que “o nosso voto contra não é contra os técnicos, nem contra o serviço público. É um voto de protesto contra uma decisão política que entendemos não ser coerente com o que foi prometido e anunciado aos Albicastrenses”.

## Festival Multiverso realiza-se em Castelo Branco, na Covilhã e no Fundão

Castelo Branco, Covilhã e Fundão vão ser palco da primeira edição do Festival de Música Eletrónica e Artes Digitais Multiverso, de 28 de fevereiro a 7 de março, com diversos concertos e performances. O evento tem

a direção artística de Rui Dias, docente da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

O Festival Multiverso tem como proposta apresentar o panorama da criação musical

e artística experimental contemporânea, com especial foco na eletrónica e nas tecnologias digitais, valorizando o que é produzido na Beira Interior.

Os espaços culturais que vão receber as atividades são

a Fábrica da Criatividade e o Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco; o Teatro Municipal da Covilhã; e a Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão.

O evento realiza-se no âmbito

da celebração dos 20 anos do curso de licenciatura em Música Eletrónica e Produção Musical da ESART e conta com a participação de vários docentes, ex-docentes, alunos e ex-alunos deste curso. O festival é uma

produção da BIPOLAR Associação Cultural, com a coprodução das câmaras de Castelo Branco, Covilhã e Fundão e a parceria do Politécnico e das associações culturais Terceira Pessoa e Sonoscopia.

## De João Roiz de Castelo Branco a Camilo Pessanha no Museu Francisco Tavares Proença Júnior

A Alma Azul, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, dinamiza, no próximo dia domingo, 1 de março, às 15 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, uma leitura comunitária de *Clepsydra*, para assinalar o centenário de Camilo Pessanha.

Trinta pessoas, das mais variadas profissões, darão voz à poesia de Camilo Pessanha, após a leitura de *Cantiga, Partindo-se*, de João Roiz de Castelo Branco, numa manifestação literária e cultural que unirá Castelo Branco e Coimbra.

A produtora de atividades literárias, com sede em Alcains, sempre teve em Ca-



milo Pessanha uma âncora no seu trabalho de divulgação da Poesia em Língua Portuguesa, especialmente através da edição de *Clepsydra*, obra nuclear do simbolismo português, que

na edição da Alma Azul conta com um texto de introdução de Eugénio de Andrade, *Camilo Pessanha, o Mestre*, em que o poeta de Póvoa de Atalaia revela a descoberta de *Clep-*

*sydra* como um marco na sua vida, e se sente o herdeiro da poesia musical do poeta de Coimbra.

Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa, algumas décadas antes também celebraram com júbilo a poesia de Camilo Pessanha.

É justamente a partir do livro *Clepsydra*, que reúne toda a obra poética de Camilo Pessanha que a Alma Azul e a Câmara de Castelo Branco celebram o valor intemporal da poesia que vai de João Roiz de Castelo Branco a Camilo Pessanha.

De João Roiz de Castelo Branco a Camilo Pessanha une não só a poesia de João Roiz

a Pessanha, mas também as cidades de Castelo Branco e Coimbra, ambas vítimas das tempestades que assolaram recentemente o País e que, no caso de Castelo Branco, motivaram a deslocação da leitura comunitária da celebração da poesia de Camilo Pessanha, do Parque da Cidade, onde está o famoso poema manuscrito *Cantiga, Partindo-se* em azulejo, obra de Manuel Cargaleiro, para o Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

É para valorizar o património literário comum que a Alma Azul assinala o centenário do falecimento de Camilo Pessanha, no próximo domingo, 1 de

março, em Castelo Branco, que coincide também com o Dia da Universidade de Coimbra, onde o poeta estudou Direito, e onde muitas personalidades marcantes da vida cultural da Beira Baixa também estudaram, entre elas Francisco Tavares Proença Júnior.

A iniciativa marca o início do encontro de poesia *O Navio de Espelhos* que terá uma itinerância por Alcains, Castelo Branco, Coimbra, Porto e Salgueiro do Campo, numa edição que a Alma Azul classifica de número zero, marcando para o 2027, o alargamento do encontro a outras cidades, vilas e aldeias do País.



COM VALORES A RONDAR OS TRÊS MILHÕES DE EUROS

# Creche e Jardim de Infância na Quinta Pires Marques tem luz verde

O novo equipamento terá capacidade para 159 crianças, incluindo 84 bebés, com recreio coberto, horta pedagógica e zonas verdes

António Tavares

A nova Creche e Jardim de Infância na Quinta Pires Marques, em Castelo Branco, tem luz verde para avançar, depois de na sessão de Câmara pública realizada na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, ter vista aprovada, por unanimidade, a abertura de procedimentos concursais, autorização de despesa, decisão de escolha de procedimento, designação de júri, nomeação de gestor de contrato e aprovação das peças processuais.

Recorde-se que o novo equipamento social se localizará junto à Praceta do Carvalhal, com uma área de 6.300 metros quadrados.

O edifício terá capacidade



O edifício vai localizar-se junto à Praceta do Carvalhal

para 159 crianças.

A Creche terá capacidade para 84 bebés, contando

com dois berçários, cada um com 10 lugares; duas salas de atividades para aquisição de

marcha até aos 24 meses, cada uma com 14 lugares; duas salas de atividades dos 24 aos

36 meses, cada uma com 18 lugares; e ainda espaços de apoio específicos à valência



de creche.

Já o Jardim de Infância terá capacidade para 75 crianças, contando com três salas de atividades, cada uma com 25 lugares, ao que se juntam ainda espaços de apoio específicos à valência de jardim de infância.

A infraestrutura incluirá também áreas de receção, administração, cozinha, refeitórios, lavandaria, zonas para o pessoal e diversos espaços exteriores, tais como recreio coberto, recreio ao ar livre, parque infantil, área para educação física, horta pedagógica e zonas verdes.

O projeto prevê, igualmente, a reorganização do espaço público envolvente, com o objetivo de melhorar a circulação pedonal e rodoviária e criar novas soluções de estacionamento.

Serão incluídos lugares destinados a pessoas com mobilidade condicionada, pontos de carregamento para veículos elétricos e estacionamento para viaturas de serviço afetas ao equipamento.

O valor estimado para a execução desta empreitada ronda os três milhões de euros.

## Cidade acolhe Encontro Nacional da Rede de Incubadoras de Inovação Social

A Rede de Incubadoras de Inovação Social (RIIS), em colaboração com a Social IN, incubadora de Castelo Branco, organiza, na próxima quinta-feira e sexta-feira, 26 e 27 de fevereiro, o Encontro Nacional da Rede de Incubadoras de Inovação Social (RIIS), que reunirá cerca de 40 incubadoras de Norte a Sul do País, fundações, investidores sociais e representantes institucionais.

O primeiro dia será dedicado ao *networking* e à descoberta do território, com visitas à Fábrica da Criatividade de Castelo Branco, à Amato Lusitano - Associação de Desenvol-



vimento (ALAD), ao Jardim do Paço Episcopal e ao Centro de

Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

O segundo dia, no Auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), será marcado por sessões de reflexão estratégica sobre investimento social, políticas públicas e ecossistemas de empreendedorismo, contando com a participação de especialistas e líderes nacionais e internacionais.

O presidente da Comissão de Gestão da RIIS, Henrique Sim-Sim, afirma que “este Encontro Nacional é muito singular, considerando o crescente número de incubadoras que vêm aderindo e a preparação de um novo ciclo de trabalho” e

sublinha que “a inovação social é hoje um pilar muito relevante para a coesão social dos territórios, rurais e urbanos, e é fundamental consolidar este setor que procura fomentar novas respostas para os problemas das pessoas”, para adiantar que “este Encontro será um espaço de alinhamento estratégico e de reforço da nossa ambição coletiva, reiterando a importância estratégica deste ativo extraordinário que Portugal tem. Uma rede de mais de 40 incubadoras em todo o País. É isso que queremos celebrar e consolidar em Castelo Branco”.

Por seu lado o coorde-

nador da Incubadora Social IN de Castelo Branco, Dário Falcão, avança que “receber o Encontro Nacional da RIIS em Castelo Branco é um sinal claro da vitalidade do Interior no ecossistema de inovação social. Queremos que este seja um momento de proximidade, de partilha genuína e de afirmação do território como espaço de inovação, cooperação e impacto” e concluiu que “este Encontro posiciona Castelo Branco como ponto de convergência da inovação social em Portugal, e isso para o nosso território é muito importante”.



O PROJETO IMPLICA UM INVESTIMENTO DE 12 MILHÕES DE EUROS

# Projeto do Parque Urbano da Quinta do Jardim apresentado pela empresa de arquitetos vencedora

Cria-se um espaço que articula a saúde e bem-estar para usufruto de todos, com novos equipamentos públicos

António Tavares

O projeto vencedor do concurso público de conceção para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do Parque Urbano Quinta do Jardim, da autoria da empresa Nunes Toral Arquitetos, foi apresentado na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco, na qual foi aprovado, por unanimidade, o concurso de conceção, a reposição da classificação do júri, o pagamento de prémios e o procedimento de ajuste direto.

Recorde-se que o procedimento do concurso público foi elaborado pela Câmara de Castelo Branco, em colaboração com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Arqui-



O Parque Urbano vai ser implementado, de forma faseada, junto à Rotunda da Europa

tetos, e foram apresentadas 16 propostas, das quais 10 foram admitidas pelo júri.

Seguiu-se, a 6 de outubro do ano passado, na Fábrica da Criatividade, a entrega de prémios aos projetos vencedores aconteceu no dia 6 de outubro de 2025, no Auditório da Fábrica da Criatividade, com o projeto da Baldios +Embaixada a ser anunciado como vencedor, uma vez que a Nunes Toral Arquitetos foi desclassificada, por não apresentar uma equipa de projeto multidisciplinar, de acordo com o referido nos termos de referência.

A Nunes Toral arquitetos recorreu da decisão ao Tribunal Administrativo e Fiscal,

que ordenou a reposição da classificação do júri, pelo que o primeiro lugar foi atribuído a essa empresa, recebendo o prémio de consagração, de 25 mil euros.

O projeto do Parque Urbano da Quinta do Jardim será implementado junto da Rotunda da Europa, entre a Urbanização da Quinta Pires Marques e a Urbanização da Quinta da Parrela/Quinta do Bosque, numa área de 17 hectares.

O projeto será desenvolvido de forma faseada e, de acordo com a Câmara, tem como finalidade “criar um espaço que articule saúde, bem-estar e sociedade, promovendo a revitalização urbana, ambiental e

social daquele território”, sendo que entre os principais objetivos se destaca “dotar a cidade de dois novos equipamentos públicos, que são um Centro de Ciência Viva e uma Academia de Ginástica; reabilitar e valorizar o espaço, integrando-o na vida quotidiana da população; servir a cidade e promover o território; converter o passado em gerador do futuro, integrando e respeitando o existente”.

O Centro de Ciência Viva “será direcionado para o conceito *One Health* (Uma Só Saúde), que já foi debatido junto de futuros parceiros, e que se alinha com a Academia de Ginástica na promoção de um estilo de vida saudável, aliando a saúde

e o desporto”.

A intervenção prevê a recuperação das linhas de água, poços, tanques, minas e ruínas, “preservando a identidade histórica do local e transformando-a num ativo para o futuro. O projeto integra fortes estratégias de sustentabilidade e promoção da biodiversidade, como a gestão de resíduos vegetais, a gestão dos recursos hídricos e o redesenho do ciclo da água, a criação de superfícies de drenagem, o aproveitamento de energia solar, o aumento da biodiversidade e a melhoria da ecologia e dos ecossistemas”.

A Câmara adianta ainda que “além dos edifícios do Centro Ciência Viva e da Academia

de Ginástica, a proposta apresenta diversos lugares, nomeadamente uma praça urbana, anfiteatro e bancadas, jogos de água, cafetaria, áreas de recreio para diferentes idades, parque de escorregas, desportos radicais, equipamento de manutenção, ringue polidesportivo, *skate park*, lago, hortas e pomares, parque de merendas, miradouros, prados e árvores, percursos pedestres, ciclovias, área de exposições, parque de recreio para cães, parqueamento, paragem de autocarro, restaurante panorâmico e instalações sanitárias”.

Na reunião de Câmara, o vereador José Augusto Alves, da Coligação SEMPRE Por Todos, realçou que “o projeto é positivo para Castelo Branco” e questionou qual é o custo, o financiamento e o tempo de execução”, com o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, que “o custo será de 12 milhões de euros, não temos financiamento assegurados, mas há fundos de financiamento previstos e o projeto será desenvolvido de forma faseada”.

Os elogios vieram também da parte do vereador da Iniciativa Liberal (IL), José Henriques, ao realçar que “o projeto é extraordinário e uma mais valia”.

## Certificação da Estação Náutica do Rio Ponsul deverá estar concluída este mês

A Câmara de Castelo Branco promoveu, dia 2 de fevereiro, uma reunião de trabalho no âmbito da certificação da Estação Náutica do Rio Ponsul.

A sessão decorreu no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco e contou com a presença do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues; da vereadora Christelle Domingos; da atual coordenadora da Rede das Estações Náuticas de Portugal, Gisela Sousa; do ex-coordenador da mesma Rede, António José Correia; bem como de representantes de várias entidades que integram a Rede de

Parceiros deste projeto.

No mesmo dia, realizou-se uma visita ao Cais Fluvial dos Lentiscais, que é o local da Estação Náutica do Rio Ponsul, que permitiu aos participantes conhecerem o território, compreenderem a dinâmica local e refletirem sobre as potencialidades de desenvolvimento associadas à exploração da Estação Náutica.

Esta iniciativa surgiu no âmbito do programa PROVER Estação Náutica de Interior no Centro de Portugal e na sequência da candidatura para a certificação da Estação

Náutica do Rio Ponsul, que foi submetida ao Fórum Oceano e que se encontra na fase final de avaliação, esperando-se que o processo de certificação fique concluído ainda durante este mês de fevereiro.

Recorde-se que, no dia 19 de maio de 2025, foi assinado um protocolo de parceria para a Formalização e Constituição da Estação Náutica do Rio Ponsul, que tem a Câmara de Castelo Branco como entidade coordenadora e conta com um conjunto alargado de parceiros.

O protocolo tem como

principal objetivo a promoção do Concelho de Castelo Branco enquanto Destino Náutico de Águas de Interior, valorizando os recursos naturais, dinamizando a economia local e reforçando a atratividade turística do território.

Qualquer entidade pode fazer o pedido para integrar a Rede de Parceiros da Estação Náutica do Rio Ponsul, desde que demonstre o compromisso com os objetivos de turismo e desenvolvimento desportivo da estação náutica.

Para a Câmara de Castelo Branco “a Estação Náuti-

ca do Rio Ponsul assume-se como um recurso endógeno singular que tem as seguintes potencialidades: criar dinâmicas sustentáveis ligadas à atividade náutica; estruturar uma oferta turística alicerçada nos recursos naturais, culturais e patrimoniais; aproximar a população ao Rio Ponsul e ao Rio Tejo; atrair visitantes; contribuir para a dinamização económica do comércio; gerar emprego; afirmar o turismo de Natureza; criar uma área vocacionada para a prática de desportos náuticos, turismo ativo e lazer; desenvolver pro-

jetos e sinergias”.

Além de requalificar e melhorar os equipamentos já existentes, a Câmara de Castelo Branco também pretende construir novas infraestruturas, nomeadamente um bar/restaurante, uma piscina flutuante, um cais de atracação, rampas de acesso para embarcações, pontões flutuantes, locais de armazenamento de equipamento, áreas de estacionamento, vestiários, área de serviço para autocaravanas, carregadores para veículos elétricos e introdução de cadeira de rodas anfíbia.



APRESENTADA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

# Moção do PS revela preocupação com a insuficiência de investimento na ULSCB

A falta de investimento compromete a qualidade e igualdade de acesso aos cuidados de saúde no Distrito

A bancada do Partido Socialista (PS) na Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova apresentou, na sessão realizada na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, uma moção mani-



Idanha-a-Nova quer equidade territorial na proteção da saúde

festando “preocupação com a insuficiência de investimento na Unidade Local de Saúde de

Castelo Branco (ULSCB)”, considerando que tal “situação compromete a qualidade e a

equidade no acesso aos cuidados de saúde no Distrito”.

Para os socialistas “entre

os principais problemas identificados destacam-se a existência de apenas um médico especialista em Cardiologia no Hospital Amato Lusitano (HAL), a inexistência de equipamento de ressonância magnética, a ausência de heliporto e fragilidades ao nível de médicos anestesiologistas”.

Acrescenta, que “no Concelho de Idanha-a-Nova, a situação é igualmente preocupante”, porque “o Centro de Saúde conta com quatro médicos, sendo que dois se encontram em regime de horário reduzido por aposentação, o que limita significativamente a capacidade de

resposta às necessidades de uma população envelhecida e dispersa”.

A Moção defende “o reforço urgente de meios humanos, técnicos e infraestruturas, a contratação e fixação de médicos especialistas, a instalação de equipamento de ressonância magnética e a valorização estratégica do Hospital Amato Lusitano e dos cuidados de saúde primários”.

O documento será remetido às entidades competentes do Estado, apelando “a uma estratégia clara que assegure equidade territorial e o direito constitucional à proteção da saúde”.

## João Dinis Martins brilha no *speedcubing*

João Dinis Martins voltou a destacar-se na modalidade de *speedcubing* ao alcançar lugares de pódio na competição AEOMoliceiro 2026, reforçando o seu estatuto como uma das maiores promessas nacionais da modalidade.

Natural de Idanha-a-Nova, o jovem tem vivido uma fase de afirmação no panorama do cubo mágico. Recorde-se que João Dinis estabeleceu recentemente o segundo melhor tempo nacional ao resolver o cubo mágico em

apenas 2,082 segundos, um tempo que o colocou entre a elite da modalidade a nível internacional.

Na prova AEOMoliceiro 2026, voltou a demonstrar rapidez, consistência e controlo técnico, garantindo presença no pódio e confirmando a sua evolução competitiva. O desempenho vem reforçar um percurso já marcado por resultados de excelência, uma vez que em 12 competições internacionais disputadas, soma sete pódios.

## Câmara de Oleiros cancela Festival do Cabrito Estonado e Vinho Callum

A Câmara Oleiros cancelou o Festival do Cabrito Estonado e Vinho Callum, que era para decorrer de 27 a 29 de março.

A decisão foi tomada devido à passagem da depressão Kristin pelo Concelho, sendo que nas datas previstas, só haverá Cabrito Estonado a ser servido nos restaurantes

aderentes.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, afirma que “esta adaptação pretende apoiar os comerciantes e restaurantes locais, contribuindo para a dinamização económica da região e minimizando os impactos negativos decorrentes das recentes intempéries”.

## Tiago Milheiro lança *single Algo a Mais*

O artista *pop* português Tiago Milheiro, natural de Idanha-a-Nova, acaba de lançar o *single Algo a Mais*.

Depois da estreia com *Renascer*, canção que marcou o início da sua caminhada artística, Tiago Milheiro apresenta agora um trabalho que reflete, segundo é adiantado, “crescimento, maturidade e uma procura constante por mais verdade e maior ligação

ao público. *Algo a Mais* traduz essa evolução, tanto ao nível sonoro como na profundidade das letras, mantendo a identidade emocional que caracteriza o artista”.

Conhecido por transformar emoções em canções e vivências pessoais em melodias sinceras, Tiago Milheiro “tem vindo a conquistar espaço junto de quem procura uma *pop* portuguesa autêntica

e carregada de sentimento. O novo *single* destaca-se pela forte carga emocional e por uma interpretação honesta, elementos que reforçam a sua ligação com quem o ouve”.

Para este ano, o artista prepara vários projetos. A trabalhar com diferentes produtores e a explorar novas sonoridades dentro do universo *pop*, Tiago Milheiro ambiciona levar a sua música mais lon-



ge, aproximando-se cada vez mais do circuito nacional. O objetivo passa por chegar às rádios e subir aos palcos de todo o País.

## Oleiros marca presença na BTL

A Câmara de Oleiros participa, pelo terceiro ano consecutivo, na Better Tourism Travel Market – BTL, a antiga Bolsa de Turismo de Lisboa, que é a maior feira de turismo do País e decorre a partir desta quarta-feira, 25 de fevereiro, até dia 1 março, no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa (FIL), em Lisboa.

Ao longo do certame, Oleiros apresenta um programa diversificado de animação e promoção dos seus produtos endógenos.

Quarta e quinta-feira, 25

e 26 de fevereiro, às 15 horas, realiza-se a degustação de Cabrito Estonado; no próximo sábado, 28 de fevereiro, também às 15 horas, será a vez da degustação de azeite da Casa Fernandes; e no próximo domingo, 1 de março, às 13 horas, realizar-se-á a degustação de vinhos da Quinta Vale da Carvalhinha.

Durante todos os dias haverá animação com o *Pinhas*, sessões de fotografias personalizadas e oferta de brindes aos visitantes.

Os alojamentos do Con-

celho dispõem igualmente de um espaço próprio dedicado à divulgação do Concelho de Oleiros enquanto destino turístico.

A Câmara disponibilizará ainda 400 *vouchers* de estadia em Oleiros, no valor de 25 euros cada.

O *stand* de Oleiros, instalado no Pavilhão 2, convida os visitantes a descobrir o melhor do concelho, nomeadamente a natureza envolvente, locais emblemáticos como o Miradouro do Zebro, sabores como o Cabrito Estonado e o Vinho

Callum, bem como o artesanato tradicional. Concebido como um espaço interativo com recurso a tecnologia digital, permite explorar imagens e vídeos que revelam a identidade e autenticidade do território.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, explica que “este *stand* quer ser uma verdadeira janela para Oleiros. Os visitantes serão surpreendidos ao percorrer um corredor escuro, com sons e pensado para despertar os cinco sentidos”.



DANOS DA DEPRESSÃO KRISTIN

# Câmara avança com pacote de apoio de quase 100 mil euros

Pretende-se dar resposta imediata às necessidades mais urgentes, apoiar a recuperação de infraestruturas e mitigar os impactos

A Câmara de Vila de Rei aprovou, na reunião do executivo realizada na passada sexta-feira, 20 de fevereiro, um conjunto de medidas excecionais na sequência dos prejuízos provocados pela depressão Kristin, que motivou a declaração do estado de calamidade no Concelho.

A decisão tem como objetivo “dar resposta imediata às necessidades mais urgentes da população, apoiar a recuperação de infraestruturas afetadas e mitigar os impactos sociais e económicos decorrentes da intempérie”.

Assim, perante os danos registados em equipamentos municipais, vias de comunicação, espaços verdes e infraestruturas públicas e privadas, a Câmara definiu um pacote de apoios direcionado a diferentes setores da comunidade, abrangendo famílias, associações, instituições sociais e atividade económica local, que totaliza cerca de 100 mil euros.

Entre as medidas transversais destaca-se a isenção total



A autarquia tomou medidas de apoio excecionais

do pagamento da faturação do abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos e restantes taxas relativas ao consumo do mês de janeiro, “representando um alívio imediato para os agregados familiares e empresas do Concelho”, sendo que o impacto estimado desta medida ronda os 40 mil euros”.

No apoio às famílias, foi igualmente aprovada a isenção do pagamento das refeições escolares para os alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário até ao final do ano letivo, garantindo a continuidade do apoio alimentar num contexto de especial vulnerabilidade social. Esta medida tem um valor estimado de 12.600 euros.

O associativismo local, também afetado pelos estragos beneficiará de um reforço extraordinário de apoio financeiro até perfazer mil euros por

associação com sede no Concelho, destinado a despesas de manutenção, reparações ou reposição de equipamentos danificados. O montante global previsto é de 12.350 euros.

No que respeita às instituições particulares de solidariedade social (IPSS), foi aprovada a atribuição de apoio financeiro para aquisição de geradores, garantindo a continuidade dos serviços essenciais em situações de falha energética. Cada IPSS receberá cinco mil euros, sendo atribuído um apoio de 10 mil euros à Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei, atendendo à sua dimensão e número de respostas sociais. O valor global estimado é de 30 mil euros.

No respeitante ao tecido económico local, foi determinada a suspensão temporária, a partir de fevereiro, dos contratos de arrendamento dos gabinetes empresariais,

do Espaço Empresarial N.º 5 do Centro de Instalação de Empresas e Serviços (CIES) e do Museu da Geodesia, com consequente isenção de rendas até à reposição das condições normais de funcionamento. A estimativa de impacto, considerando quatro meses, é de 2.898,49 euros.

O conjunto das medidas representa uma diminuição de receitas e um aumento de despesa estimado em 97.848,49 euros. Este valor será assegurado através da reafecção de verbas inicialmente previstas para a realização de eventos culturais que não terão lugar este ano, como o Desfile de Carnaval, Festival das Sopas e Petiscos, Festival Gastronómico do Bacalhau, Mercado Medieval e Festival Rock na Vila.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, realça que “estas decisões refletem uma opção responsável e orientada para o interesse público, privilegiando a resposta às necessidades emergentes da população e à recuperação do território, através de uma redistribuição interna de recursos. Com estas medidas, o Município pretende reforçar a capacidade de resposta numa fase crítica para o Concelho, assegurando apoio direto às famílias, às instituições e à economia local, ao mesmo tempo que promove condições para uma recuperação célere e sustentada após os efeitos da tempestade Kristin”.

## Danos causados pela Kristin estimados em mais de 5,7 milhões

A Câmara de Vila de Rei concluiu uma primeira inventariação dos danos provocados pela depressão Kristin, que atingiu a totalidade do Concelho na madrugada do dia 28 de janeiro, avançando com uma estimativa inicial de prejuízos no valor global de 5.722.607,18 euros, valores sem IVA.

De acordo com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, esta avaliação preliminar reporta-se aos danos identificados e quantificados até ao momento, podendo os valores vir a ser atualizados à medida que o levantamento decorre.

A estimativa atualmente apurada distribui-se por equipamentos e infraestruturas municipais, com 4.408.522,81 euros; coletividades, instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e entidades

religiosas, com 610.949,80 euros; património cultural, com 172.975 euros; candidaturas relativas a habitações submetidas na plataforma, com 530.159,57 euros.

De acordo com a Câmara “o montante mais expressivo de prejuízos regista-se ao nível dos equipamentos e infraestruturas municipais, refletindo os danos significativos causados em edifícios, vias e outros equipamentos públicos”.

É ainda avançado que a autarquia “continua a acompanhar de perto a situação, prosseguindo com o levantamento detalhado dos estragos e articulando os procedimentos necessários com as entidades competentes, tendo em vista a recuperação das infraestruturas afetadas e o apoio às populações, associações e instituições lesadas”.

## Vila de Rei cancela diversos eventos devido aos estragos causados pela Kristin

A Câmara de Vila de Rei deliberou, na sequência dos elevados danos provocados pela depressão Kristin no Concelho, cancelar um conjunto de eventos que integravam a programação cultural dos próximos meses. Esta ação, imposta num contexto excecional, enquadra-se na adoção de um conjunto de medidas urgentes e proporcionais destinadas à resposta imediata à emergência, à mitigação dos danos verificados e ao apoio à reposição da normalidade das condições de vida das populações afetadas, designadamente nos domínios da proteção civil, ação social, educação, apoio ao associativismo, promoção do desenvolvimento local e proteção do tecido económico e social. Depois de ter sido anunciado, numa fase inicial, o cancelamento do Desfile de Carnaval, a Câmara decidiu também não realizar o Festival de Sopas e Petiscos, o Festival Gastronómico do Bacalhau e do Azeite, o Concerto de Páscoa, o Mercado Medieval e o Festival Rock na Vila.

Esta decisão, segundo é adiantado, “surge na sequência dos prejuízos estruturais registados em vários equipamentos

municipais e espaços públicos, bem como da necessidade de concentrar recursos técnicos, logísticos e financeiros na recuperação das infraestruturas afetadas e na resposta às situações consideradas prioritárias”.

O presidente da Câmara, Paulo César Luís, afirma que “neste momento, a prioridade do Município passa, obrigatoriamente, pela reposição de condições de normalidade no Concelho, garantindo a segurança de pessoas e bens e assegurando a reabilitação dos espaços danificados pela intempérie. Agradecemos a compreensão de toda a população, associações e parceiros envolvidos, reafirmando o nosso compromisso de retomar a programação cultural assim que estejam asseguradas as condições adequadas”.

Com estas alterações o próximo grande evento agendado para Vila de Rei será a Feira de Enchidos, Queijo e Mel, que decorrerá de 25 de julho e 2 de agosto, considerando que “até à data, prevê-se que estejam já reunidas as condições necessárias para que o certame possa realizar-se com a qualidade e segurança habituais”.

## Vila de Rei abre candidaturas para bolsas de estudo no Ensino Superior

A Câmara de Vila de Rei vai apoiar alunos que frequentem o Ensino Superior, através da atribuição de 10 bolsas de estudo, das quais oito para alunos de licenciaturas/mestrados e duas para alunos de Curso Técnico

Superior Profissional (CTeSP).

A autarquia compromete-se a apoiar os alunos economicamente mais carenciados do Concelho, atribuindo 10 bolsas de estudo de 800 euros, divididas em prestações de 80

euros pelos 10 meses correspondentes ao ano escolar. As candidaturas às bolsas de estudo estarão abertas até ao próximo sábado, 28 de fevereiro, através do preenchimento do respetivo formulário disponí-

vel na plataforma de serviços *on-line* da Câmara em <http://servicosonline.cm-viladerei.pt/servicosonline/> ou, presencialmente, no Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação da autarquia.



## Unidade Móvel de Saúde de Proença ultrapassa os dois mil atendimentos em 2025

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Proença-a-Nova realizou, ao longo de 2025, 2.001 atendimentos, reforçando o seu papel de proximidade na prestação de cuidados de saúde à população do Concelho, informou a Câmara de Proença-a-Nova, superando assim os 1.934 efetuados em 2024.

De acordo com os dados apurados, “186 utentes recorreram ao serviço pela primeira vez, o que demonstra repetidamente a capacidade da Unidade Móvel de Saúde em chegar a novos públicos e em responder a necessidades que, de outra forma, poderiam permanecer sem acompanhamento regular no concelho. Em 2025 foram ainda encaminhadas para o médico 56 pessoas, das quais 15 pessoas com urgência e 41 pessoas recomendadas a consulta familiar”.

Por isto a Câmara considera que “a Unidade Móvel

de Saúde continua a assumir um papel fundamental na prevenção da doença, vigilância de fatores de risco e promoção de hábitos de vida saudáveis, sobretudo junto das populações mais envelhecidas e com maiores dificuldades de acesso aos serviços de saúde convencionais, que se confirma pela média de idades dos utentes, que se mantém fixa nos 69 anos de idade”.

Ao longo do ano, num total de 259 saídas, 9.631 quilómetros percorridos e 102 locais distintos visitados, o serviço manteve uma atuação regular no terreno, assegurando o acompanhamento de utentes, a realização de avaliações de saúde e o encaminhamento sempre que se justificou para cuidados médicos diferenciados, contribuindo para a deteção precoce de situações clínicas e para a melhoria da qualidade de vida da população.

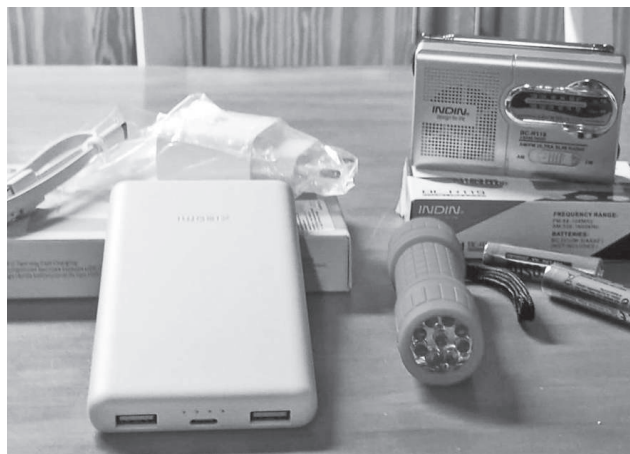
COM RECOLHA DE FUNDOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA GOFUNDME

# Proencenses criam iniciativa solidária

## Uma luz no escuro

O kit, adquirido com os fundos angariados, inclui um rádio portátil a pilhas, lanterna e um *powerbank*, para enfrentar situações de emergência

Inês Mendonça, Ana Perpétuo e Sara Manso, são três Proencenses que se juntaram para dar vida à iniciativa solidária *Uma luz no escuro*. O projeto pretende capacitar pessoas isoladas para possíveis tempestades ou catástrofes. O objetivo principal passará também por combater o isolamento social que muitas



Kit de emergência a distribuir aos mais isolados

pessoas sentiram e sentem após a passagem da depressão Kristin, que devastou grande parte do Concelho, deixando marcas, não só no território, mas também na memória afetiva e emocional de cada um destas pessoas.

A ideia nasceu de uma conversa entre Inês Mendonça e Ana Perpétuo, natural do Galisteu, numa partilha sobre o impacto vivido após a tempestade. Apesar da situação aparentar estar controlada, rapidamente se tornou evidente que muitas pessoas continuam a sentir a falta de contacto humano e de acesso a informação, nomeadamente através da rádio, sobretudo em contextos de falha de energia ou comunicações. A partir deste ponto, surgiu o propósito de criar uma campanha de angariação de fundos

que permitisse fazer chegar a quem mais precisa um *kit* de emergência, contribuindo para que, em situações semelhantes, estas pessoas se sintam menos isoladas e mais informadas sobre o que está a acontecer à sua volta.

A campanha decorre através da plataforma *GoFundMe*, permitindo que todos os apoiantes acompanhem de forma transparente a evolução da iniciativa. Em vez de definir um prazo temporal, as dinamizadoras optaram por estabelecer metas financeiras. O objetivo inicial é atingir os 300 euros, valor que permitirá a aquisição e distribuição dos primeiros 10 *kits* de emergência, cada um com um custo unitário de 29,98 euros, em aquisição *on-line*. Até ao momento, já foram entregues seis *kits*.

Cada *kit* é composto por um rádio portátil, uma lanterna, uma *powerbank*, uma bolsa impermeável e pilhas, reunindo um conjunto de equipamentos essenciais para situações de emergência. A prioridade de distribuição será direcionada para as zonas mais periféricas do Concelho de Proença-a-Nova, com especial atenção às pessoas que vivem sozinhas.

A iniciativa prevê a articulação com associações locais, de modo a identificar quem poderá necessitar de apoio, bem como com o Agrupamento de Escuteiros do Concelho, que poderá colaborar na gestão e distribuição dos *kits*.

Embora todos os contributos sejam bem-vindos, as promotoras referem que, sempre que possível, privilegiam a doação de bens materiais em detrimento de donativos monetários, facilitando assim todo o processo logístico.

Os bens podem ser entregues na Rua Comendador Assis Roda, Nº 50, em Proença-a-Nova, mediante contacto prévio com Sara Manso (924145883) para agilização da entrega. Empresas, nomeadamente PME, que pretendam associar-se à iniciativa, seja através de donativos, seja em regime de parceria para fornecimento de material, poderão contactar Inês Mendonça (919898193) ou Ana Perpétuo (924081043).

## Empresas da Sertã têm atendimento e apoio

A Câmara da Sertã acolhe, todos os meses, sessões de atendimento e apoio técnico às empresas e empreendedores do concelho. Com o objetivo de esclarecer e aconselhar os empresários, estas sessões pretendem prestar consultoria em temáticas como apoios à internacionalização, ao investimento, à qualificação dos recursos humanos e apoio ao empreendedor.

Habitualmente realizado

na terceira quinta-feira de cada mês, este mês o atendimento e apoio técnico realiza-se na próxima sexta-feira, 27 de fevereiro.

Dinamizadas em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a participação nestas sessões mensais é gratuita, sendo no entanto necessário fazer o agendamento através do endereço eletrónico [monica.cardoso@aebb.pt](mailto:monica.cardoso@aebb.pt).

As sessões realizam-se en-

tre as nove e as 12h30, estando previstas, nos próximos meses, para 19 de março, 16 de abril, 21 de maio, 18 de junho, 16 de julho, 20 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro, 19 de novembro e 17 de dezembro.

Esta iniciativa integra-se no protocolo de colaboração celebrado em 2024 entre a Câmara da Sertã e a AEBB, no âmbito do qual já se realizaram mais de 140 reuniões com empresas do Concelho da Sertã.



### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

#### EDITAL Nº. 2 CONVOCATÓRIA

Valter Victorino Lemos, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

**CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **28 de fevereiro de 2026, pelas 9 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(A preencher nos termos do Regimento.)

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação da ata:  
- Ata n.º. 7/2025, referente à sessão de 30 de junho.
3. Intervenções.

#### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**Ponto 1** - Apreciar a informação do presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 2** - Discussão e votação da proposta de “Transferências de Competência para as Juntas de Freguesia desagregadas - Junta de Freguesia de Escalos de Baixo (Retificação)”. (**Proposta n.º. 2/2026**)

**Ponto 3** - Discussão e votação da proposta de “Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal e as Juntas e União de Freguesia, no âmbito da Depressão Kristin”. (**Proposta n.º. 3/2026**)

**Ponto 4** - Discussão e votação da proposta de “Acordo de Colaboração com a União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede. IX Corrida/Caminhada de Reis”. (**Proposta n.º. 4/2026**)

**Ponto 5** - Discussão e votação da proposta de “Tarifários de 2026, dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco”:

**5.1** Tarifário Social a Aplicar a Clientes Domésticos em 2026. (**Proposta n.º. 5/2026**)

**5.2** Tarifário Social a Aplicar a Clientes Não Domésticos em 2026. (**Proposta n.º. 6/2026**)

**Ponto 6** - Discussão e votação da proposta de “Mapa de Pessoal de 2026, da Câmara Municipal de Castelo Branco”. (**Proposta n.º. 7/2026**)

#### III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de fevereiro de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal  
Valter Victorino Lemos



## CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO

# Basquetebol do IPCB apura-se para a 3ª fase

A equipa de basquetebol do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) garantiu o apuramento para a 3ª fase do Campeonato Nacional Universitário (CNU), que terá lugar nos dias 3 e 4 de março, em Viseu.

A jornada iniciou-se com um encontro equilibrado frente ao IPC, no qual os Dragões da Beira não conseguiram impor-se, acabando por ceder num jogo decidido nos detalhes. A resposta da equipa foi, no entanto, imediata. No segundo desafio, frente à Académica, o IPCB demonstrou grande capacidade de reação, união e eficácia nos momentos decisivos, conquistando uma vitória importante por três pontos, num duelo disputado até ao final.

No jogo derradeiro, o IPCB



A equipa do IPCB tem tido uma boa atitude competitiva e força do coletivo

enfrentou a Universidade da Beira Interior (UBI) num dérbi regional, alcançando um triunfo claro. A participação ativa de todos os alunos-atletas foi determinante, reforçando a coesão do grupo e evidenciando a força do coletivo.

A comitiva do IPCB nesta

fase da competição integrou o treinador, o docente João Rocha o delegado Filipe Santiago e os jogadores Bernardo Matos, Leonardo Rocha, Tomás Vieira, Adam Nongo, Alexandre Fernandes, Marcelo Oliveira, Deeuledson Lima, Carlos Junior, Rafael Silva, José Mendes

e Nuno Barroca.

Com este apuramento, o IPCB segue confiante para a próxima fase do Campeonato Nacional Universitário, mantendo a ambição de continuar a representar a instituição ao mais alto nível do desporto universitário.

## Torneio de sueca na Carapalha

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) Castelo Branco em parceria com a Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB) realiza, no próximo domingo, a partir das 9 horas na sua sede, um Torneio de Sueca que conta para o Ranking do Campeonato Distrital de Sueca da AJTDCB.

O 1.º lugar tem um prémio de 150 carapalhas, o 2.º lugar de 100 carapalhas e o 3.º lugar de 50 carapalhas. Serão atribuídos prémios até ao 10.º lugar e aos 3 primeiros sócios da ACDC.

O custo de inscrição por equipa é de 25 carapalhas para sócios da ACDC/AJTDCB e 30 carapalhas para não sócios. A organização realça que é

necessário ter as quotas em dia. As inscrições podem ser feitas através dos números de telefone: ACDC - 961527709;

Manuel Rolo - 926352382; Marco Robalo - 964826619 ou e-mail acdcarapalha@hotmail.com.

### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 1

| 2ª Jornada                                                                                                                              | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14/03 Dínamo S. - Nogueiró e Ten.                                                                                                       | Equipa ..... Pts... J                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 4ª Jornada - 21 de fevereiro                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Nogueiró e Tenões 9-5 Marítimo<br>B. B. Esperança 5-2 Albufeira Fut.<br>AD Jorge Antunes 1-4 AMSAC<br>Dínamo Sanj. 2-1 Leões P. Salvo B | 1 AMSAC ..... 8 ..... 4<br>2 Nogueiró e Tenões ..... 6 ..... 3<br>3 AD Jorge Antunes ..... 6 ..... 4<br>4 Bairro Boa Esperança 6..... 4<br>5 Dínamo Sanjoanense... 6 ..... 3<br>6 Leões Porto Salvo B .... 5 ..... 4<br>7 Marítimo ..... 5 ..... 4<br>8 Albufeira Futsal ..... 0 ..... 4 |
| 5ª Jornada - 28 de fevereiro                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Marítimo - AD Jorge Antunes<br>AMSAC - Dínamo Sanj.<br>Leões P. Salvo B - B. Boa Esperança<br>Albufeira Futsal - Nogueiró e Tenões      |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

### FUTSAL | II DIV. | MANUT. | SÉRIE 2

| 2ª Jornada                                                                                                                   | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13/03 Livramento - Nun' Álvares<br>03/04 Burinhosa - CS São João                                                             | Equipa ..... Pts... J                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 3ª Jornada                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 14/03 Reguilas Tires - CS São João                                                                                           | 1 ACD Ladoeiro ..... 10... 4<br>2 Burinhosa ..... 7 ..... 3<br>3 Nun' Álvares ..... 6 ..... 3<br>4 Reguilas Tires ..... 5 ..... 3<br>5 CS São João ..... 4 ..... 2<br>6 GDCP Livramento ..... 3 ..... 3<br>7 Boavista FC ..... 1 ..... 4<br>8 Modicus ..... 0 ..... 4 |
| 4ª Jornada - 21 de fevereiro                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Reguilas Tires 2-2 Burinhosa<br>Boavista FC 0-10 Nun' Álvares<br>CS São João 5-5 ACD Ladoeiro<br>Modicus 4-5 GDCP Livramento |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 5ª Jornada - 28 de fevereiro                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| ACD Ladoeiro - Reguilas Tires<br>GDCP Livramento - Boavista FC<br>Burinhosa - Modicus<br>Nun' Álvares - CS São João          |                                                                                                                                                                                                                                                                       |

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL | LIGA 3 | MANUT. | SÉRIE 2

| 2ª Jornada - 22 de fevereiro                                                        | Classificação                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º Dezembro 1-5 Atlético CP<br>Lusitano GC 1-0 Amora FC<br>SC Covilhã 1-0 Caldas SC | Equipa ..... Pts... J<br>1 Atlético CP ..... 14 ... 2<br>2 Lusitano GC ..... 10 ... 2<br>3 Caldas SC ..... 8 ..... 2<br>4 SC Covilhã ..... 7 ..... 2<br>5 Amora FC ..... 6 ..... 2<br>6 1º Dezembro ..... 3 ..... 2 |
| 3ª Jornada - 28 de fevereiro                                                        |                                                                                                                                                                                                                     |
| 1º Dezembro - Lusitano GC<br>Atlético CP - SC Covilhã<br>Caldas SC - Amora FC       |                                                                                                                                                                                                                     |

#### FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

| 17ª Jornada                                                                                                                                                                                                                       | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 25/03 Vit. Sernache - Benf. C. B.<br>29/03 Sam. Correia - Peniche<br>Mortágua FC - Marinhense<br>CD Fátima - Oliv. Hospital<br>Marialvas - União da Serra                                                                         | Equipa ..... Pts... J<br>1 Vitória Sernache ..... 43. 18<br>2 Benf. Castelo Branco.. 35. 18<br>3 Naval 1893..... 32. 18<br>4 Mortágua FC..... 32. 18<br>5 FC Oliv. Hospital ..... 30. 18<br>6 União da Serra..... 28. 18<br>7 Marialvas ..... 23. 17<br>8 CD Fátima ..... 21. 18<br>9 Peniche ..... 21. 18<br>10 JD Lajense ..... 21. 19<br>11 Marinhense ..... 18. 16<br>12 Samora Correia ..... 14. 18<br>13 Elétrico ..... 13. 19<br>14 Lusitânia dos Açores.... 13. 19 |
| 18ª Jornada                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 04/03 Marinhense - Naval 1893                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 19ª Jornada - 21 de fevereiro                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| JD Lajense 2-3 Benf. C. Branco<br>Vitória Sernache 2-1 Lus. dos Açores<br>CD Fátima 2-2 Samora Correia<br>Mortágua FC 2-1 Peniche<br>Elétrico 2-4 União da Serra<br>Naval 1893 0-0 Oliv. Hospital<br>11/03 Marialvas - Marinhense |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 20ª Jornada - 28 de fevereiro                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Marinhense - Vitória Sernache<br>01/03 L. dos Açores - Elétrico<br>CD Fátima - JD Lajense<br>Samora Correia - Mortágua FC<br>FC Oliv. Hospital - Marialvas<br>Peniche - Naval 1893<br>União da Serra - Benf. C. Branco            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

#### FUTEBOL | DISTRITAL

| 1ª Jornada                                                                                                                                                                           | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01/02 Ág. Moradal ADI Atalaia C.                                                                                                                                                     | Equipa ..... Pts... J<br>1 Alcains..... 31. 13<br>2 Sertanense ..... 30. 13<br>3 Ac. Fundão..... 26. 13<br>4 Pedrógão ..... 24. 13<br>5 ACRD Cabeçudo ..... 19. 13<br>6 ADC Proença-a-Nova . 19. 13<br>7 Idanhense ..... 17. 13<br>8 ARC Oleiros..... 14. 13<br>9 SC Covilhã B ..... 13. 13<br>10 Águias do Moradal ..... 11. 12<br>11 Atalaia do Campo ..... 10. 12<br>12 UD Belmonte ..... 0... 13 |
| 13ª Jornada - 22 de fevereiro                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Pedrógão 3-0 Atal. do Campo<br>ACRD Cabeçudo 9-0 UD Belmonte<br>ARC Oleiros 1-2 Ac. Fundão<br>Ág. do Moradal 2-3 Alcains<br>SC Covilhã B 1-2 ADC Proença<br>Idanhense 0-1 Sertanense |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 14ª Jornada - 1 de março                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Atalaia do Campo - ARC Oleiros<br>ACRD Cabeçudo - SC Covilhã B<br>Ac. Fundão - ADC Proença<br>UD Belmonte - Idanhense<br>Sertanense - Ág. do Moradal<br>Alcains - Pedrógão           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

#### FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

| 14ª Jornada                                                                                                                                                                        | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14/03 ADR Retaxo - Amarense                                                                                                                                                        | Equipa ..... Pts... J<br>1 Amarense..... 32. 15<br>2 Mendiga ..... 31. 16<br>3 União 1919 ..... 31. 16<br>4 Saavedra Guedes ..... 30. 16<br>5 ADR Retaxo ..... 28. 15<br>6 ABC Nelas ..... 20. 16<br>7 PARC-Pindelo ..... 20. 16<br>8 Lobitos Futsal ..... 18. 16<br>9 GD Beira Ria ..... 15. 16<br>10 GR Vilaverdense ..... 14. 16<br>11 Pedreles ..... 13. 16<br>12 Ribafria ..... 13. 16 |
| 16ª Jornada - 21 de fevereiro                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| GD Beira Ria 3-3 Amarense<br>Mendiga 3-2 ABC Nelas<br>ADR Retaxo 8-7 Saavedra Guedes<br>Lobitos Futsal 4-3 GR Vilaverdense<br>PARC-Pindelo 2-3 União 1919<br>Ribafria 3-2 Pedreles |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 17ª Jornada - 28 de fevereiro                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Saavedra Guedes - PARC-Pindelo<br>ABC Nelas - Lobitos Futsal<br>Amarense - Mendiga<br>União 1919 - GD Beira Ria<br>GR Vilaverdense - Ribafria<br>Pedreles - ADR Retaxo             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

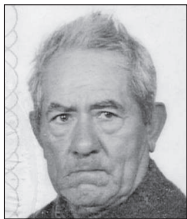
### FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

| Oitavos-de-final - 4 de abril                         | 4ª Eliminatória - 14 de fevereiro                                                              |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AD Fundão - Viseu 2001<br>ACD Ladoeiro - Portimonense | GDCP Livramento 2-3(ap) Fundão<br>B. Boa Esperança 1-5 SC Braga<br>ACD Ladoeiro 9-4(ap) Retaxo |

### FUTSAL | LIGA I

| 16ª Jornada - 19 de fevereiro                                                                                                                                                    | Classificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sporting 2-2 Benfica<br>Leões P. Salvo 2-0 Qta dos Lombos<br>Elétrico 2-3 SC Braga<br>AD Fundão 2-1 Ferreira do Zêzere<br>FC Famalicão 0-2 Torreense<br>ADCR Caxinas 6-3 Rio Ave | Equipa ..... Pts... J<br>1 Benfica ..... 46. 16<br>2 Sporting ..... 40. 16<br>3 Leões Porto Salvo ..... 30. 16<br>4 SC Braga ..... 26. 16<br>5 Rio Ave ..... 22. 16<br>6 Ferreira do Zêzere ..... 20. 16<br>7 Quinta dos Lombos ..... 17. 16<br>8 Torreense ..... 17. 16<br>9 Elétrico ..... 17. 16<br>10 AD Fundão ..... 15. 16<br>11 ADCR Caxinas ..... 13. 16<br>12 FC Famalicão ..... 13. 16 |
| 17ª Jornada - 27 de fevereiro                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| SC Braga - FC Famalicão<br>28/02 Torreense - Leões Porto Salvo<br>Ferreira do Zêzere - ADCR Caxinas<br>Rio Ave - Elétrico<br>Benfica - AD Fundão<br>Quinta dos Lombos - Sporting |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |



**Joaquim Lopes**

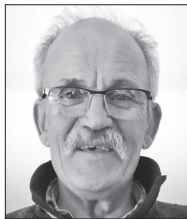
Faleceu no passado dia 20 de fevereiro de 2026, Joaquim Canhoto Lopes, de 95 anos de idade era natural e residia em Vale da Torre, Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Vale da Torre, Lardosa.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Fernando Nunes**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2026, Fernando da Conceição Nunes, de 74 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos António**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2026, Domingos António, de 96 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Fonseca**

Faleceu no passado dia 21 de fevereiro de 2026, Maria da Luz Martins Caldas Fonseca, de 98 anos de idade era natural de Salgueiro, Fundão e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

**AGRADECIMENTO**

Seus netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Prof.ª Cecília Rocha**

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2026, Prof.ª Cecília Maria da Silva Maia Rocha, de 66 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

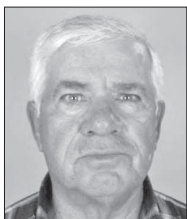
**Adriano Pereira**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2026, Adriano Mendes Pereira, de 91 anos de idade, natural de Castelo Novo, Fundão e residente em Lourçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Júnior**

Faleceu no passado dia 22 de fevereiro de 2026, José Jesus Júnior, de 78 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, genros, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**António Pereira**

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2026, António Nunes Pereira, de 84 anos de idade, natural de Chamusca, Santarém e residente em Ninho do Açor.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**André Ladeira**

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2026, André dos Santos Ladeira, de 64 anos de idade, natural de Rochas de Baixo, Alameda e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Teles**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2026, João Amoroso Teles, de 72 anos de idade, natural e residente em Escalos de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Trindade**

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2026, Joaquim Duarte Trindade, de 67 anos de idade, natural e residente em Oledo, Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Santos**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2026, Maria da Conceição dos Santos, de 92 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rainho**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2026, José Robalo Rainho, de 69 anos de idade, natural e residente em Aldeia do Bispo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Rito**

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2026, Maria Conceição Marques Rito, de 78 anos de idade, natural e residente em Cardosa, Sarnadas de São Simão.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º dia, quinta-feira, dia 26 de fevereiro, pelas 18:30h, na Capela de Cardosa. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isaltina Nunes**

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2026, Isaltina Lourenço Nunes, de 86 anos de idade, natural de Vilares de Baixo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família vem reconhecidamente agradecer todo o cuidado, disponibilidade e humanidade com que acompanharam a última fase da vida da nossa ente querida. Bem hajam aos nossos anjos sem asas: Dr.ª Isabel, Dr.ª Soraia, Dr.ª Rita e Dr. João Enfermeiros: Hugo, João, Rui, Catarina e Joana. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco





### Joaquim Neves

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2026, Joaquim Jacinto Ferreira Neves, de 85 anos de idade, natural e residente em Oledo, Idanha-a-Nova.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Mª Jesus Torrado

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2026, Maria de Jesus Torrado, de 85 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Idanha-a-Nova.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



### Mª Augusta Fonseca

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2026, Maria Augusta Pires da Fonseca, de 96 anos de idade, natural de Casal de Cinza (Guarda) e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradece também muito reconhecidamente ao Doutor João Cardoso pelo profissionalismo com que tratou a nossa mãe e também a parte humana com que nos deu a notícia da gravidade em que se encontrava.

Um agradecimento também aos enfermeiros, auxiliares, administrativos e segurança que no dia 17 de fevereiro de 2026 se encontravam de serviço nas urgências. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e seis do livro notas número quatrocentos e treze-G, **ARMANDO DELGADO SOARES**, NIF 213 774 259 e sua mulher, **MARIA LISDÁLIA ALVES NUNES**, NIF 213 774 267, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Silvares, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Barco, concelho de Covilhã, residentes na Estrada Principal, n.º 5, Quinta da Torre, Mata da Rainha, freguesia de Vale de Prazeres e Mata da Rainha, concelho de Fundão, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 12087020 7ZX2, válido até 03/08/2031 e número 11908691 3ZY5, válido até 28/09/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num terreno para construção, com a área de mil e oitenta e dois metros quadrados, sito na Rua da Fonte Nova, Póvoa de Rio de Moinhos, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Leonardo Lima, do sul e do nascente com Rua da Fonte Nova e do poente com João Rui Queimado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número setecentos e noventa e nove/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Armando Delgado Soares sob o artigo 1264, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis mil e quinhentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



### Mª Jacinta Marques

Faleceu no passado dia 19 de fevereiro de 2026, Maria Jacinta Marques, de 78 anos de idade, natural de Aldeia dos Palheiros (Ourique) e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradece também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a missa de 7º dia será celebrada no próximo dia 26 de fevereiro, pelas 19:00, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

rádio  
rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro notas número quatrocentos e treze-G, **JOÃO LOPES DA CRUZ**, NIF 112 242 952 e sua mulher, **LURDES LOPES DA SILVA**, NIF 196 449 049, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Pombal, n.º 36, titulares dos bilhetes de identidade respetivamente número 2580133, emitido em 23/05/1986, pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa e número 9526499, emitido em 06/07/2004, pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com saguão, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados e descoberta de nove metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua da Fontainha, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e nove/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição a favor de Maria da Conceição Sousa, solteira, maior, residente na Rua da Fontainha, n.º 13, Alcains, pela apresentação cinco, de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria da Conceição Sousa sob o artigo 727, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez mil e trinta e três euros e oitenta e oito centimos.

**Dois - prédio misto** composto por terra de cultura arvense com oliveiras, mato e um edifício de rés do chão, com a área total de cento e trinta mil duzentos e cinquenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de noventa e seis metros quadrados, sito em Compasso, freguesia de Escalos de Baixo, anteriormente extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata e antes extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e quatro/Freguesia de Escalos de Baixo, com registo de aquisição a favor de Maria da Conceição Sousa, solteira, maior, residente na Rua da Fontainha, n.º 13, Alcains, pela apresentação um, de quinze de Maio de mil novecentos e noventa, inscrito na respetiva matriz predial rustica em nome de herdeiros de Maria da Conceição Sousa sob o artigo 183, secção J, da freguesia de Escalos de Baixo, o qual provem do artigo 19, secção J da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, provindo este do artigo 19, secção J da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e vinte e nove euros e trinta e nove centimos e inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de herdeiros de Maria da Conceição Sousa sob o artigo 614, da freguesia de Escalos de Baixo, o qual provem do artigo 1316 da extinta freguesia de Escalos de Baixo e Mata, provindo este do artigo 941 da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil quatrocentos e trinta e um euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e três do livro notas número quatrocentos e treze-G, **MARIA DE FÁTIMA LOPES BEMPOSTA**, NIF 184 881 919, viúva, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Dr. Pires da Cruz, n.º 39, titular do cartão de cidadão número 09116049 9ZW9, válido até 10/02/2025, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, sito na Rua Dr. Emílio Pires da Cruz, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e noventa e quatro/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição a favor de Adriano Lopes Bemposta, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Carlinda dos Santos Aleluia da Silva Lopes, residente na Rua Dr. Pires da Cruz, Alcains, pela apresentação dezoito, de catorze de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Adriano Lopes Bemposta sob o artigo 519, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito mil cento e treze euros e três centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e treze do livro notas número quatrocentos e treze-G, **FRANCISCO JOSÉ ISIDORO MARTINS**, NIF 104 819 111 e sua mulher, **LUCINDA ENCARNÇÃO MATEUS MARTINS**, NIF 172 968 305, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residentes no Bairro do Valdinardo, Rua A, n.º 7, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 06612615 0ZX1, válido até 24/05/2030 e número 07397895 7ZX4, válido até 02/07/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** constituído por um edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e quatro metros quadrados e descoberta de quatrocentos e cinquenta e seis metros quadrados, sito em Valdinardo, n.º 7, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel dos Anjos Pereira, do sul com Rua Pública, do nascente com Manuel Ramalhoso dos Santos e do poente com João Pereira Domingos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número quinhentos e vinte seis da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco José Isidoro Martins sob o artigo 921, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 829 da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial atual de €93.383,48.

**Dois - um sexto do prédio urbano** constituído por um edifício de rés-do-chão, destinado a armazém, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, sito em Outeiro ou Rua do Outeiro ou Beco do Outeiro, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e vinte/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo da fração de metade a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação mil duzentos e trinta e um, de vinte seis de Novembro de dois mil e nove e com registo da fração de um terço a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação dezasseis, de vinte e quatro de Dezembro de dois mil e onze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um sexto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco José Isidoro Martins e herdeiros de Idevine de Jesus Isidro sob o artigo 476, da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, o qual provem do artigo 259 da extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com o valor patrimonial atual de trezentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta e seis centimos, correspondente à dita fração de um sexto, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## O TEMPO

|         |                   |  |
|---------|-------------------|--|
| QUINTA  | max. 20   min. 8  |  |
| SEXTA   | max. 19   min. 7  |  |
| SÁBADO  | max. 20   min. 10 |  |
| DOMINGO | max. 18   min. 8  |  |

Gazeta do Interior  
25 de fevereiro de 2026

# Gazeta

## DO INTERIOR

## Penamacor promove território na BTL

A Câmara de Penamacor volta a marcar presença com *stand* próprio na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market, que decorre entre esta quarta-feira, 25 de fevereiro, e o próximo domingo, 1 de março, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações, em Lisboa.

A participação promove a marca *Penamacor Vila Madeiro* e a oferta turística do Concelho, destacando o património histórico e cultural, as tradições e a riqueza natural do território, abrindo ainda espaço aos

empresários locais, que terão a oportunidade de divulgar os seus produtos e serviços.

O *stand* de Penamacor, localizado no Pavilhão 2, conta com um programa diversificado de atividades de cariz cultural e gastronómico. O programa inclui ainda a presença de Miguel Gameiro, que quinta, sexta-feira e sábado, 27 e 28 de fevereiro, dinamizará vários momentos, entre os quais um *live cooking* com produtos endógenos, uma prova de vinhos e sessões de fotografia com o público.

## Piscina Coberta de Penamacor assinala Carnaval dentro de água

A Piscina Coberta Municipal de Penamacor recebeu uma mega aula de hidroginástica para assinalar o Carnaval, aberta a toda a população, na tarde de segunda-feira, dia 16 de fevereiro.

À semelhança de anos anteriores, o Entrudo foi festejado também dentro de água,

sendo que os participantes foram convidados a levar adereços alusivos a este período carnavalesco.

O objetivo desta iniciativa é o de proporcionar um dia diferente e divertido nesta época festiva, provendo, igualmente, a prática desportiva e estilos de vida saudáveis.

## Vila de Rei define prazo para remoção de material lenhoso na rede viária florestal

A Câmara de Vila de Rei informa que, na sequência da passagem da depressão Kristin, diversos caminhos da rede viária florestal do Concelho ficaram condicionados ou interditos devido à acumulação de material lenhoso.

Nesse sentido, e ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a autarquia determinou um prazo para a reposição das condições de segurança e circulação.

Assim, os proprietários de terrenos confinantes com a rede viária florestal deverão, até ao próximo domingo, 1 de março,

proceder à remoção do material lenhoso que lhes pertença e que se encontre depositado nos referidos caminhos. Terminado este prazo, a Câmara avançará com o corte e remoção de todo o material existente, de forma a garantir que a rede viária florestal fique desimpedida, assegurando melhores condições de acesso e segurança, nomeadamente para o combate a eventuais incêndios rurais. Esta medida tem como objetivo prevenir riscos acrescidos, reforçar a segurança do território e garantir a operacionalidade dos meios de proteção e socorro, com a Câmara a apelar à colaboração de todos os proprietários para o cumprimento atempado destas ações.

### APOIOS DOS DANOS DO MAU TEMPO

## CCDRC esclarece técnicos das câmaras

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), dinamizaram, dia 19 de fevereiro, na Câmara da Sertã, uma reunião com técnicos dirigentes de nove municípios, dos quais oito da Beira Baixa e um de Leiria, que teve como objetivo o esclarecimento de dúvidas e a articulação de procedimentos, relativamente

te aos pedidos de apoio das populações afetadas pelas recentes intempéries ocorridas na Região Centro, em especial da depressão Kristin.

A reunião permitiu a partilha de experiências e dos constrangimentos com que os técnicos e dirigentes se defrontam quando apoiam os municípios a submeter candidaturas aos apoios. Assim, na sessão com os técnicos da CCDRC, foram

clarificados aspetos técnicos e legais referentes a questões como a definição de residência própria e permanente, as distintas situações de titularidade, a cobertura dos seguros, a elegibilidade de despesas, entre outros. Os técnicos e dirigentes, apoiados nos conhecimentos e experiência que têm de situações análogos, como os incêndios rurais, sugeriram à CCDRC a adoção de metodologias que

podem melhorar os procedimentos.

Recorde-se que os municípios afetados devem fazer o reporte dos prejuízos em dois escalões de enquadramento de prejuízos, que são até cinco mil euros e cinco a 10 mil euros, na plataforma da CCDRC, em <https://www.ccdrc.pt/pt/areas-de-atuacao/administracao-local/apoio-tecnico-e-financeiro/tempestades-2026/>.

## Luís Maia mobiliza as Beiras para a necessidade de uma “comunicação eficaz”

A Câmara de Comércio da Região das Beiras (CCRB) promoveu, dia 21 de fevereiro, no Fundão, uma *masterclass* de *Media Training* conduzida pelo jornalista da SIC e formador Luís Maia, reunindo líderes institucionais, empresários e representantes associativos para refletir sobre comunicação estratégica, influência e afirmação da Região Centro de Portugal.

A iniciativa decorreu no auditório da Caixa de Crédito Agrícola do Fundão e colocou a comunicação profissional no centro do debate sobre os desafios contemporâneos enfrentados pelas regiões do Interior, num contexto de crescente exposição mediática e exigência reputacional.

Ao longo da sessão foram abordados temas centrais como a comunicação eficaz, a gestão de situações de crise, o controlo de narrativas, o desenvolvimento de presença e autoridade e a comunicação orientada para o exercício de influência, numa abordagem prática e aplicada à realidade institucional e empresarial do Interior do País.

Luís Maia sublinhou ser “impossível viver sem comunicar”, razão pela qual “convém comunicar bem”, defendendo

que a comunicação deve ser encarada como uma competência *treinável*.”

Acrescentou que “tal como procuramos um médico quando temos um problema de saúde, também devemos treinar quando enfrentamos um desafio de comunicação”, alertando para os riscos reputacionais de uma comunicação improvisada.

O formador destacou ainda que “85 por cento das pessoas admitem ter receio de falar em público, mas quase ninguém procura ajuda, o que não faz sentido”.

O evento teve como objetivo uma estratégia mais ampla de valorização das Beiras, procurando dotar os agentes locais de ferramentas que reforcem a capacidade da região para comunicar com “clareza, credibilidade e impacto”, contribuindo para uma “afirmação mais consistente no plano nacional”.

Para a presidente da CCRB, Ana Correia, “comunicar é uma ferramenta de trabalho cada vez mais fundamental”, sendo esta *masterclass* um contributo concreto para capacitar empresários, docentes e dirigentes.

“Aquilo que nós pensamos trazer para as Beiras é dar essa ferramenta aos empresários,

aos docentes, a quem realmente quiser aproveitar esta *masterclass* que, no fundo, é um treino para que as pessoas possam, em público, falar, dominar, saber controlar o seu stress e saber, sobretudo, passar a mensagem”, salientou, considerando que a sessão “superou largamente as expectativas e marcou um dia excecional para a comunicação nas Beiras”.

Também Pedro Ramos, CEO das empresas Dale Carnegie em Portugal e da Rharo by Group Talent no Brasil e vice-presidente da CCRB, sublinhou a relevância estratégica da formação, afirmando que “temos a tendência de complicar, quando comunicar bem passa por saber simplificar”.

Para este responsável, a grande mais-valia do *media training* reside em “aprender a simplificar atendendo a quem é o meu interlocutor, qual é a narrativa que eu tenho para construir e, depois, qual é o *storytelling*, ou seja, como é que eu vou contar a história a esse interlocutor”, ressaltando que esta abordagem é essencial para a missão da Câmara de Comércio em “trazer o Mundo às Beiras e de levar as Beiras ao Mundo”.

A visão externa sobre o po-

tencial da região foi reforçada por Wilson Bicalho, advogado e empresário com ligação ao estado brasileiro de São Paulo, e que tem investido na região. Wilson Bicalho considera que “as Beiras são uma das regiões com maior probabilidade de sucesso para empresas brasileiras”, destacando o acolhimento, as oportunidades de negócio e a qualidade da mão de obra formada na Universidade da Beira Interior.

“Quem vem a Portugal tem de vir às Beiras. É outro Portugal, muito mais intimista, muito mais recetivo e muito mais interessante de se conhecer do que qualquer outro sítio de Portugal”, afirmou.

Já o escritor João Morgado explicou que a centralidade da comunicação é parte crucial no sucesso pessoal e profissional, lembrando que “podemos ter boas ideias, mas se não as soubermos comunicar, elas não acontecem”.

Para João Morgado, a sessão serviu como um alerta para a responsabilidade comunicacional num mundo cada vez mais mediático, considerando que a intervenção de Luís Maia “abriu-nos o apetite e despertou-nos para a responsabilidade da comunicação”.